

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS

**A VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS DE PRESIDENTE KENNEDY SOBRE A
APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE
PANDEMIA DE COVID 19**

SÃO MATEUS - ES

2021

LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS

A VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS DE PRESIDENTE KENNEDY SOBRE A
APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE
PANDEMIA DE COVID 19

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré (Mestrado Profissional) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Professor Doutor Sebastião Pimentel Franco

SÃO MATEUS – ES

2021

Autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Centro Universitário Vale do Cricaré – São Mateus – ES

F897v

Fricks, Ludimila dos Santos Costa.

A visão dos professores do ensino fundamental anos iniciais em Presidente Kennedy/ES sobre o aprendizado online na pandemia da covid-19: um estudo de caso / Ludimila dos Santos Costa Fricks – São Mateus - ES, 2022.

86 f.: il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

Orientação: prof. Dr. Sebastião Pimentel Franco.

1. Ensino via Web. 2. Covid-19. 3. Ensino fundamental. 4. Presidente Kennedy - ES. I. Franco, Sebastião Pimentel. II. Título.

CDD: 371.358

Sidnei Fabio da Glória Lopes, bibliotecário ES-000641/O, CRB 6ª Região – MG e ES

LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS

**A VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS DE PRESIDENTE KENNEDY SOBRE A
APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID 19**

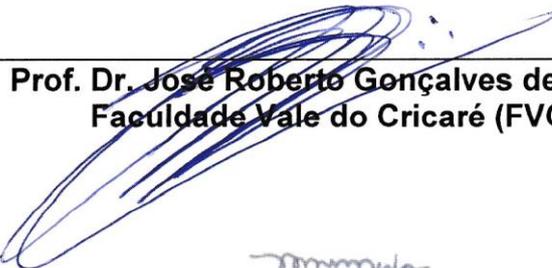
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Ciência, Tecnologia e Educação, na área de concentração Ciência, Tecnologia e Educação.

Aprovada em 16 de dezembro de 2021.

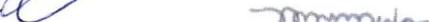
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Sebastião Pimentel Franco
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Orientador



Prof. Dr. José Roberto Gonçalves de Abreu
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)



Profa. Dra. Patrícia Maria da Silva Merlo
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o senhor da vida, por ter conseguido a graça de hoje estar aqui celebrando essa vitória.

À minha família, pois quando somos privilegiados com pessoas especiais para compartilhar bons momentos, tudo se torna mais belo e alegre, e eu tenho os melhores ao meu lado. Em especial ao meu esposo que esteve de mãos dadas comigo, apoiando-me a todo instante, grata pela amizade e companheirismo de sempre.

Aos meus filhos, pois me motivam a ser melhor a cada dia e através deles aprendi o significado do amor incondicional.

Aos meu pais, pois me deram a vida e me ensinaram a vivê-la com dignidade, e quando ousei sonhar, vocês me estenderam a mão para que continuasse adiante e por isso estou aqui.

Ao meu sogro e minha sogra que sempre me ajudaram e apoiaram, sinto-me privilegiada em tê-los ao meu lado, considero-os como pais.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Sebastião Pimentel Franco, por não me deixar desistir, pelo incentivo em cada encontro, e por me proporcionar o suporte necessário desde a fase inicial até a finalização desta pesquisa.

A Faculdade Vale do Cricaré, por dispor de profissionais qualificados que me impulsionaram e ajudaram a chegar até aqui e pelo apoio e suporte oferecido durante a realização no decorrer do curso de Mestrado.

A prefeitura de Presidente Kennedy/ES por meio do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior e Técnico de Presidente Kennedy (PRODES/PK) no município pela bolsa de estudos que me permitiu dois anos de formação acadêmica diferenciada e de qualidade.

EPÍGRAFE

“A tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais num ambiente previamente organizado, e depois se abster de interferir”.

Maria Montessori

RESUMO

FRICKS, Ludimila dos Santos Costa. 2021. **A visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais de Presidente Kennedy/ES sobre a aprendizagem.** 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2021.

O surto da pandemia da Covid-19 em todo o mundo alterou quase todos os aspectos da vida, incluindo educação, e o Brasil não foi uma exceção a essas mudanças. Assim sendo, buscamos com essa pesquisa responder a problemática: qual a visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador sobre o aprendizado *online* durante o período pandêmico da Covid-19? Considerando a questão enunciada, norteadora da pesquisa, foi proposto como objetivo geral, analisar a visão dos professores do ensino fundamental anos iniciais frente ao aprendizado *online* no decorrer do período pandêmico da Covid-19. Buscando entender os desafios que o aprendizado *online* poderá trazer aos alunos em tempos pandêmicos, elencamos os seguintes objetivos: compreender a importância das aulas *online* como forma de dar continuidade no processo de ensino-aprendizagem durante o período pandêmico da Covid-19; enumerar as dificuldades encontradas pelos professores para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem; verificar como tem se operacionalizado o ensino *online* em Presidente Kennedy/ES; classificar a utilização das aulas *online* durante a pandemia da Covid-19; elaborar um guia didático interativo com sugestões para os professores desenvolverem trabalhos com *online* com seus alunos. No referencial teórico foi discutido os impactos da pandemia sobre os grupos sociais e ainda, foi discutido o uso de tecnologias na aprendizagem. A pesquisa foi de natureza qualitativa, os sujeitos participantes foram 10 professores que atuam do ensino fundamental anos iniciais de uma escola do município de Presidente Kennedy/ES e membros da Secretaria Municipal de Educação (SEME) deste município. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevista semiestruturada, utilizando-se dois roteiros de entrevista, um para professores e outro para os gestores municipais. Diante dos relatos apresentados pelos envolvidos na pesquisa, pudemos perceber que os professores não possuem dificuldades em trabalhar com tecnologias com seus alunos. Também avaliamos a importância da aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos, e, com os jogos matemáticos propostos, os alunos demonstraram empenho, dedicação e motivação na realização das atividades.

Palavras-chave: Presidente Kennedy/ES, Covid-19. *Online*. Ensino Aprendizagem.

ABSTRACT

FRICKS, Ludimila dos Santos Costa. 2021. **The vision of elementary school teachers early years of President Kennedy/ES on learning.** 86 f. Dissertation (Professional Master in Science, Technology and Education) - Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2021.

The outbreak of the Covid-19 pandemic worldwide has altered almost every aspect of life, including education, and Brazil was no exception to these changes. Therefore, we sought with this research to answer the problem: what is the view of elementary school teachers in the early years of EMEF São Salvador about online learning during the pandemic period of Covid-19? Considering the question stated, the guide of the research, it was proposed as a general objective to analyze the view of elementary school teachers in the early years of online learning during the pandemic period of Covid-19. Seeking to understand the challenges that online learning can bring to students in pandemic times, we listed the following objectives: to understand the importance of online classes as a way to continue the teaching-learning process during the pandemic period of Covid-19; list the difficulties encountered by teachers in the development of teaching-learning; verify how online education has been operationalized in President Kennedy/ES; classify the use of online classes during the Covid-19 pandemic; develop an interactive teaching guide with suggestions for teachers to develop work with online with their students. In the theoretical framework, the impacts of the pandemic on social groups were discussed, and the use of technologies in learning was discussed. The research was qualitative in nature, the participants were 10 teachers who work in elementary school early years of a school in the municipality of Presidente Kennedy/ES and members of the Municipal Department of Education (SEME) of this municipality. Data collection was performed through semi-structured interviews, using two interview scripts, one for teachers and one for municipal managers. Given the reports presented by those involved in the research, we could see that teachers do not have difficulties in working with technologies with their students. We also evaluated the importance of learning through technological resources, and with the proposed mathematical games, the students showed commitment, dedication and motivation in performing the activities.

Keywords: President Kennedy/ES, Covid-19. *Online.* Teaching Learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Entrevista com a professora 01.....	42
Figura 02 – Entrevista com a professora 02.....	43
Figura 03 – Entrevista coletiva com as professoras.....	43
Figura 04 – Entrevista com membro da SEME.....	45

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNE	Conselho Nacional da Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COVID-19	Corona Virus Disease, o que na tradução para o português seria "doença do coronavírus". Já o número 19 está ligado a 2019, quando os primeiros casos foram publicamente divulgados.
EaD	Educação à Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EUA	Estados Unidos da América
H2N2	Hemaglutinina e Neuraminidases (Os números correspondem a ordem em que cada uma das proteínas foi registrada).
H3N2	Hemaglutinina e Neuraminidases (Os números correspondem a ordem em que cada uma das proteínas foi registrada).
MEC	Ministério da Educação
MERS-CoV	Middle East Respiratory Syndrome Coronavírus
OMS	Organização Mundial da Saúde
REANP	Regime de Estudo não Presencial
SARS-CoV-2	Coronavírus de síndrome respiratória aguda grave 2
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SEE	Secretaria de Educação
SEME	Secretaria Municipal de Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA	13
1.2 PROBLEMA DA PESQUISA	16
1.3 HIPÓTESES	16
1.4 OBJETIVOS	16
1.4.1 Objetivo Geral	16
1.4.2 Objetivos Específicos	17
2 A COVID-19 E O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM EM TEMPOS PANDÊMICOS: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA	18
2.1 AS EPIDEMIAS E A HISTÓRIA: REVISANDO A LITERATURA	18
2.2 O ENSINO ESCOLAR EM TEMPOS PANDÊMICOS: O QUE NOS DIZ A LITERATURA	24
2.3 USO DE TECNOLOGIAS COM CRIANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	27
2.3.1 Aprendizagem <i>online</i> nas séries iniciais	29
2.3.2 Perspectivas e práticas dos pais em relação à aprendizagem digital e <i>online</i> inicial	31
3 METODOLOGIA	33
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA	37
4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS OBTIDOS POR INTERMÉDIO DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	39
4.1.1 A percepção dos professores quanto ao ensino <i>online</i> na Pandemia da Covid-19	39
4.1.2 A visão dos representantes da Secretaria de Educação quanto ao ensino <i>online</i> na Pandemia da Covid-19	42
5 O PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA PRÁTICO INTERATIVO PARA OS PROFESSORES DESENVOLVEREM TRABALHOS <i>ONLINE</i> COM SEUS ALUNOS	96
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	70
APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PROFESSORES	70

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	76
ANEXOS	78
ANEXO A: TCLE PARA OS PROFESSORES	78
ANEXO B: TCLE PARA OS REPRESENTANTES DA PREFEITURA MUNICIPAL....	81
ANEXO C: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE	82
ANEXO D: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	83

1 INTRODUÇÃO

O surto da pandemia da Covid-19¹ em todo o mundo alterou quase todos os aspectos da vida, incluindo educação, e o Brasil não foi uma exceção a essas mudanças. A dificuldade em lidar com o surto que se espalhou mundialmente levou o governo de diversos países, estados e municípios a implantar regras de restrição a aglomeração de pessoas, o que levou a um isolamento como forma de impedir a disseminação do vírus por toda a população, considerando que a doença poderia colapsar o sistema de saúde dos países.

Alguns padrões que a Organização Mundial da Saúde – OMS (2019) recomendou, como distanciamento social e físico, criaram escolhas difíceis para cada país implementar. No Brasil, as restrições sociais foram adotadas em março de 2020 devido ao aumento do número de pessoas infectadas com a Covid-19. Essas medidas foram seguidas por outros regulamentos, como na forma de trabalho *home office*² por trabalhadores, assim como estudantes realizando atividades em casa, desde alunos da educação infantil ao ensino superior, segundo o Ministério da Educação (MEC). De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2020), 1.186.127.211 alunos foram afetados em todo o mundo, ou, cerca de 67,7% do total dos alunos matriculados de 144 países fechados, e as nações tiveram que mudar seus sistemas de aprendizagem devido a Covid-19.

Mudanças nos sistemas de aprendizagem obrigaram as escolas a implementar a modalidade de aprendizagem *online*, *e-learning*, estudos externos e aprendizagem flexível. As mesmas condições e regras se aplicaram em outras regiões do mundo, como foi o caso da Europa, da China e dos Estados Unidos da América do Norte.

De acordo com os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CCPD) (2020), os planos de *e-learning*, foram implementados incluindo opções de ensino digital e à distância, conforme viável apropriado para garantir a continuidade da

¹ **A COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. FONTE: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

² **Home Office** é a expressão em inglês que designa o tipo de trabalho que pode ser feito a partir de casa, sem que o profissional precise se locomover até a empresa. A tradução de Home Office é **escritório em casa**. Home Office significa, então, a instalação da infraestrutura necessária para o desempenho do trabalho na própria residência do profissional. FONTE: <https://www.significadosbr.com.br/home-office>.

educação para os alunos durante a pandemia da Covid-19. Um relatório do Banco Mundial (BM) (2020) afirmou que vários países implementaram diferentes sistemas de ensino como escolas físicas foram encerradas devido a Covid-19. Por exemplo, no início de fevereiro 2020, a China implementou um sistema de aprendizagem online, realizando de forma simultânea com exercícios para garantir que a aprendizagem dos alunos não fosse interrompida.

Na Bulgária, no início de abril de 2020, o Ministério da Educação e Ciência lançou um sistema de *e-learning*³. Na Finlândia, por causa do fechamento das escolas, a instrução e orientação para alunos foram implementadas por ensino à distância, ambientes e soluções de aprendizagem digital e, quando necessário, aprendizagem independente. Várias maneiras de apoiar o *e-learning* foram descobertas, incluindo a criação de um repositório de conteúdo eletrônico, que publica materiais de especialistas pedagógicos para trabalhar em ambientes de *e-learning* (RICHARDSON et al., 2020).

A implementação de restrições sociais em grande escala pelo governo do Brasil impactou nas rotinas das comunidades e dos alunos no sistema de ensino. O MEC homologou um conjunto de diretrizes (CNE/CP nº 5/2020), aprovado pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), sugerindo que as escolas deem continuidade aos trabalhos escolares de forma não presencial no decorrer dessa situação emergencial que se encontra o país e todo o mundo, destacando o cumprimento da carga horária, evitando assim a necessidade de reposição das aulas presenciais. O documento disponibiliza alternativas para que o desempenho dos professores seja ainda melhor, com exemplos que ajuda a nortear o trabalho das escolas durante a Pandemia, que envolve toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

Frequentemente, os alunos atrasam-se na coleta e conclusão das tarefas, e até mesmo a compreensão do material se tornou um problema significativo para os alunos. A colaboração entre professores e pais no ensino, é fundamental e necessária para a implementação do aprendizado *online*, porque os pais, principalmente possuem o suporte próprio, como telefones celulares ou laptops. Os professores,

³ O ***e-learning*** (do inglês *electronic learning*, "aprendizagem eletrônica") ou **ensino eletrônico** corresponde a um modelo de ensino não presencial apoiado em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Atualmente, o modelo de ensino/aprendizagem eletrônico assenta no ambiente *online*, aproveitando as capacidades da Internet para comunicação e distribuição de conteúdos.

como ponta de lança da implementação da aprendizagem *online*, devem ser capazes de condicionar todos os componentes instrucionais. Isso inclui métodos instrucionais, mídia que será usada na aprendizagem, uso do tempo de instrução relacionado ao tempo de uso do aplicativo e psicológico e fatores sociais que afetam significativamente a motivação dos professores ao ensinar (PAPACHRISTOS et al., 2010).

Com a pandemia do novo Coronavírus, as instituições de todo Brasil encerraram suas atividades presenciais em março de 2020. E, no município de Presidente Kennedy/ES, não foi diferente. Logo, a Secretaria Municipal de Educação do município (SEME), aderiu ao ensino *online*. Os professores da rede, foram orientados a elaborar atividades pedagógicas e enviar para a SEME organizar e unificar, afim de construir apostilas para os alunos desenvolverem em casa. Posteriormente, foi adotado o material do sistema “Aprende Brasil”, que são livros didáticos já adquiridos pela prefeitura anteriormente, que foram distribuídos para os alunos do município, sendo estes, norteados pelos seus professores no ensino *online*.

Constato com colegas de profissão em relação ao ensino durante a pandemia da Covid-19, tem gerado em nós professores muita inquietação acerca de como está se dando o processo de ensino aprendizagem no nosso fazer cotidiano, em razão dessas inquietações partimos para este estudo com algumas questões que poderíamos chamar de geradoras:

- Como os professores estão desempenhando suas funções?
- Os professores têm dificuldades em realizar o ensino com esta nova metodologia?

1.1 JUSTIFICATIVA

A adoção da aprendizagem *online* em situação de emergência representa uma necessidade, mas também tem estimulado os professores e alunos a buscarem novas soluções. Isso está produzindo uma mudança do conceito de aprendizagem *online* o que representa uma mudança temporária de ensino para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise que a Pandemia da Covid-19 trouxe para todo o mundo. E no município de Presidente Kennedy/ES, ocorreu da mesma maneira.

A princípio, os desafios causaram preocupação entre professores e alunos, pois, a incerteza se essa nova modalidade de ensino daria certo, ambos segmentos ficaram temerosos. Apesar dos fatores impeditivos, o que é inevitável para a implantação de uma metodologia nova, tivemos um envolvimento favorável dos alunos que estavam participando das aulas *online*. A experiência do novo permite refletir sobre as diferentes abordagens e lições aprendidas em diferentes países e, adicionalmente, oferece a oportunidade de encontrar novas soluções. Na verdade, uma maior reflexão e estudo dos desafios sociais relacionados à atual pandemia e, de forma mais geral, às crises globais são necessários.

No decorrer desse período onde vigorou o ensino *online*, deve-se levar em consideração a saúde e segurança dos alunos, educadores, equipe de educação e comunidade. O aprendizado *online* enfatiza os cursos baseados na Internet oferecidos de forma síncrona e de forma assíncrona. A aprendizagem síncrona é uma forma de aprendizagem com interações diretas entre alunos e professores usando simultaneamente formulários *online*, como conferências e bate-papo *online*.

Enquanto isso, a aprendizagem assíncrona é uma forma de aprendizagem indireta (não ao mesmo tempo) usando uma abordagem de aprendizagem independente. Algum assunto é projetado e exibido no *Moodle*, ou sistemas de *e-mail*, blogs, discussões *online*, vídeos, artigos e outras plataformas (KO e ROSSEN, 2017; OGBONNA et al., 2019; PAPACHRISTOS et al., 2010; STURM e QUAYNOR, 2020; TARMAN, 2020). Os alunos têm acesso ao professor de forma síncrona, assíncrona ou ambos (HUNTER e ST. PIERRE, 2016; INOUE, 2007; RICHARDSON et al., 2020).

Durante o período de experimentação e implementação das aulas *online* (março ao início de junho de 2020), alguns profissionais, bem como os alunos, enfrentaram muitos obstáculos, especialmente escolas que de repente tiveram que se adaptar e aderir as aulas remotas. As aulas remotas apresentaram grandes desafios na implementação de sistemas de aprendizagem *online*, especialmente no uso de instalações e na disponibilidade de infraestrutura, que tem sido mínima até agora (TARMAN, 2020). Além disso, a transição de métodos de ensino que tradicionalmente passam por métodos presenciais a métodos mais indiretos tem forçado as escolas a se envolverem em um fluxo de aprendizagem que tem complexidades e limitações (STURM e QUAYNOR, 2020).

Professores têm tarefas e responsabilidades que não são facilmente transferíveis quando devem mudar do sistema presencial de aprendizagem em sala

de aula para um sistema *online*, juntamente com experiências de aprendizagem *online* que nunca foram implementadas antes. Um professor deve superar todos os problemas que ocorrem em aprendizagem *online* de forma responsiva para que a aprendizagem continue a atingir as metas estabelecidas (OGBONNA et al., 2019).

Nascida em Cachoeiro de Itapemirim – ES, em 27 de junho de 1987, filha de Luciano Contarine da Costa e Aurenive dos Santos Costa, pai comerciante e mãe professora, estudei no município de Presidente Kennedy – ES, na escola municipal de “São Paulo” onde minha mãe era professora. Nesta escola, cursei o Pré 1 e Pré 2. Na 1ª série do ensino fundamental anos iniciais, fui estudar em Cachoeiro de Itapemirim no Centro Educacional São Camilo, onde fiquei até terminar o ensino médio. No ano de 2006, ingressei na faculdade de Nutrição, também pelo Centro Universitário São Camilo, vindo a me formar em 2009. No mesmo ano (2009) me casei, e fui morar em Presidente Kennedy/ES e logo comecei a trabalhar na Pestalozzi como Nutricionista, momento em que percebi que não era o que realmente eu queria para minha vida.

Portanto, ingressei na pedagogia a distância, e me formei no ano de 2014. Em 2015, comecei a trabalhar como professora no Município de Presidente Kennedy na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde trabalhei até 2018. Em 2019 atuei a atuar na Educação Infantil, onde me encontro até o presente momento. Fiz algumas especializações (Pós-Graduações), dentre elas: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2015), Gestão Educacional Integrada: Administração Escolar, Supervisão, Orientação Coordenação e Inspeção, (2015) e EJA.

Atualmente, considerando que o mestrado seja algo de extrema relevância para o currículo de um professor, decidi recorrer a esse novo desafio que o é Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré. Não foi fácil, todavia, o mestrado contribuiu com muito conhecimento para minha vida profissional e me possibilitará trilhar novos caminhos na educação, pois, o professor precisa estar sempre disposto a enfrentar novos desafios. A temática escolhida para esta pesquisa, possui relevância devido ao fato de procurar explorar as percepções dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador sobre a aprendizagem *online* como um impacto da escola em casa durante a pandemia Covid-19 em uma escola do município de Presidente Kennedy/ES.

Diante dos desafios causados pela Pandemia do novo Coronavírus, decidimos realizar uma pesquisa junto a esses profissionais do Ensino Fundamental anos iniciais

afim de identificar as estratégias de ensino utilizadas por esses profissionais que oportunizasse aos alunos um aprendizado de qualidade, mesmo com a impossibilidade do ensino presencial. Assim sendo, buscamos por meio de investigação, apontar seus maiores gargalos no que tange a utilização de recursos tecnológicos para adaptar a essa nova modalidade de ensino (*online*), visto que, foi preciso se reinventar para que a aprendizagem dos alunos não fosse interrompida. Dessa forma, pretendemos contribuir para que os profissionais atuantes no Ensino Fundamental anos iniciais, possam obter subsídios para a sua prática educacional.

1.2 PROBLEMA DA PESQUISA

Formulamos a partir de inquietações acerca das novas metodologias adotadas para o ensino *online* o seguinte problema de pesquisa: Qual a visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador sobre a aprendizagem *online* durante o período pandêmico da Covid-19?

1.3 HIPÓTESES

Mediante o questionamento do problema recomendado por esta pesquisa, que abordará o aprendizado *online* no decorrer da pandemia da Covid-19, frente a visão dos educadores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador, acreditamos que os professores a princípio, ficaram receosos inicialmente pela insegurança do novo, pois, tiveram que se reinventar e enfrentar os desafios que estavam por vir. Todavia, foram se adaptaram gradativamente na medida em que os alunos se envolviam com as atividades propostas através do ensino *online*.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

- ✓ Analisar a visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador frente à aprendizagem *online* no decorrer do período pandêmico da Covid-19.

1.4.2 Objetivos Específicos

Tencionando o desenvolvimento no que concerne os desafios que o aprendizado *online* poderá trazer aos alunos, se faz necessário traçar os objetivos específicos para obtenção de êxito do objetivo geral, segue então abaixo:

- ✓ Compreender a importância das aulas *online* como forma de dar continuidade no processo de ensino-aprendizagem durante o período pandêmico da Covid-19;
- ✓ Enumerar as dificuldades encontradas pelos professores para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem;
- ✓ Verificar como tem se operacionalizado o ensino *online* em Presidente Kennedy/ES;
- ✓ Analisar a utilização das aulas *online* durante a pandemia da Covid-19;
- ✓ Elaborar um guia didático interativo com sugestões para os professores desenvolverem trabalhos com *online* com seus alunos.

2 A COVID-19 E O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM EM TEMPOS PANDÊMICOS: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA

O capítulo a seguir, traz uma revisão de literatura, realizando um diálogo com dissertações, teses, artigos, que apresentam conexão com esta linha de pesquisa, sobre as epidemias que afligiram a humanidade ao longo dos tempos. Seguidamente, explanaremos a respeito da Covid-19, relatando sua origem, sintomas, dados estatísticos, dentre outras informações. Na sequência, apresentamos alguns teóricos que debatem sobre o uso de tecnologias com crianças no processo de aprendizagem *online* que será discutido especificamente nas séries iniciais. Em seguida, abordamos, discussões acerca das perspectivas e práticas dos pais no que diz respeito à aprendizagem digital *online* inicial.

2.1 AS EPIDEMIAS E A HISTÓRIA: REVISANDO A LITERATURA

As epidemias e até mesmo as pandemias fizeram parte da vida da humanidade desde a Antiguidade, que fala do aparecimento de pragas e epidemias que afetaram a vida dos “homens” daquela época (UJVARI, 2003). Primeiramente caberia aqui uma explicação evidencia a diferença entre epidemia e pandemia. Denominamos de epidemia quando ocorre um surto de uma doença em um espaço maior do que habitualmente e afeta várias regiões ao mesmo tempo. Se denomina pandemia segundo Shigekiyo et al. (2020, p. 5) quando ocorre o pior dos cenários epidemiológicos, ocorrendo o aumento substancial da frequência de casos da doença, “em níveis maiores que o habitual, em diversas regiões do planeta. Trata-se de uma epidemia em níveis mundiais, não há um número fixo de casos ou de países afetados para que a situação seja caracterizada”.

Temos conhecimento de epidemias assolando desde a Antiguidade todo o Oriente. No Ocidente, ainda, na Antiguidade, a Grécia foi vítima de uma epidemia de cólera quando da Guerra do Peloponeso, uma disputa entre duas cidades atenienses, Esparta e Atenas, que segundo o historiador Tucídides, deixou como saldo mortes e destruição de um grandioso número de pessoas (SOURNIA; RUFFIE, 1964).

No Império Romano, graças ao que nos relatou o médico Galeno, uma nova peste, a chamada peste Antonina teria ocorrido no século II d.C. assolando toda a

Itália, causando em especial uma grande devastação em Roma no ano de 166 d.C. (CARTWRIGHT, 1991).⁴

Talvez a mais trágica das epidemias que conhecemos tenha sido a chamada “Peste Negra”, que provocou uma mortandade sem precedentes. Era assim chamada pelas manchas escuras que apareciam na pele dos enfermos. Teria surgido na Ásia Central, espalhando-se por via terrestre e marítima em todas as direções, atingindo todo o continente europeu. (REZENDE, 2009). No continente europeu teria aparecido inicialmente em Florença no ano de 1348, vinda do planalto central da Ásia, da região do Mar Negro, trazida por comerciantes genoveses (VILAR, 2010). Segundo o escritor Boccaccio (1979), a doença apresentou-se com uma força devastadora e espalhando-se rapidamente por toda a Europa, dizimando aproximadamente 1/3 da população, para este autor ainda, essa foi uma das maiores tragédias que o homem já conheceu. Há registros de que essa epidemia possa ter matado entre 75 a 200 milhões de pessoas.

Outras epidemias apareceram no decorrer dos séculos seguintes, como foi o caso da varíola. Segundo Franco (2016, p. 248) têm-se notícias da presença dessa doença em todas as partes do mundo, como na Ásia, na África e na Europa”, sendo essa doença conhecida desde a Antiguidade. Até a descoberta de uma vacina que irá garantir com segurança sua inoculação no século XVII⁵, milhares de pessoas se tornaram vítimas fatais da doença. Para muitos, essa doença teria sido responsável pelo maior número de vítimas fatais provocados por uma doença.

No século XIX, surge uma nova epidemia no cenário mundial, de proporções gigantescas assolando concomitantemente todos os continentes, inclusive a América do Sul e o Brasil, que foi cólera. O número de mortos foi muito grande, no Brasil, morreram mais de 200 mil pessoas, segundo estimativas da época. Como o número de subnotificações deve ter sido muito alto, certamente o número de mortos teria sido muito maior (FRANCO, 2016).

⁴ Foi assim denominada em razão de que na época, governava o Império Romano, Marco Aurélio, da linhagem dos Antoninos.

⁵ Foi graças ao médico Edward Jenner que se deu a possibilidade da inoculação da varíola. Segundo Fernandes (1999, p. 17), em fins do século XVII a vacina antivariólica surgiu como “[...] resultado da observação de Jenner [médico inglês] quanto ao fenômeno de ‘proteção’ contra a varíola, adquirido por algumas pessoas ao entrarem em contato com uma doença similar que acometia os bovinos, conhecida como *cow pox*. A observação desse fato em um grupo de ordenhadores o levou a desenvolver uma série de *kites* experimentais em pessoas sadias, com a finalidade de reproduzir esse fenômeno”.

Segundo Snow (1965), o número de mortos mundialmente teria sido entre 30 a 40 milhões de pessoas. Para Franco (2015), o cólera teria chegado no Brasil, por meio de uma embarcação portuguesa, que aportou o Pará em 1855. Daí ela se alastrou pelo Amazonas, Bahia. Da Bahia atingiu a quase todas as províncias do Nordeste. Chega ao Rio de Janeiro, de lá chega ao Espírito Santo ainda em 1855.

Antes da chegada do cólera entre 1855 e 1856, tivemos ainda no Brasil, a passagem de um outro surto epidêmico, que foi a febre amarela, entre os anos de 1849 e 1850, embora essa doença estivesse presente no Brasil desde os tempos coloniais (FRANCO, 2015). As primeiras notícias sobre essa doença, no continente americano, aparecem em 1495 trazido por colonos europeus que participaram de uma expedição às Américas, teria sido essa doença responsável pela grande mortalidade dos habitantes das Américas, os índios.

A febre amarela entre 1849 e 1850 circulou por diferentes províncias brasileiras e teria chegado ao Brasil primeiramente em Salvador, na Bahia, segundo Challoub (1996), trazida por uma embarcação vinda de Nova Orleães, que havia feito escala em Havana (Cuba) onde a doença tinha se manifestado.

Não sabemos exatamente quantos morreram dessa doença no Brasil entre 1849 e 1850. Segundo Franco (1969) no Rio de Janeiro, teriam morrido 4.160 habitantes, no Espírito Santo se fala em 200 pessoas. Interessante ressaltar que nos transcorrer do século XIX e ainda, no século XX, essa epidemia continuou grassando no Brasil, embora com menor agressividade.

Ao adentrar o século XX, outras epidemias andaram grassando o mundo e o Brasil, como foi o caso da peste bubônica que assolou a cidade do Porto em Portugal em 1899 e no Brasil nos primeiros anos do século XX que só foi controlado graças à ação do médico Oswaldo Cruz (FRANCO, 1969).

Em 1910 o mundo experimentou um aumento estrondoso de casos de Poliomielite, doença que já era conhecida desde 1840. Seu agente causador já era conhecido desde 1908, o *Poliovírus*, identificado pelo médico Karl Landsteiner. Para muitos a poliomielite foi o maior surto epidêmico da história dos Estados Unidos da América do Norte. Essa doença tem um traço característico que era levar os infectados à morte ou a um estado de paralisia que os impediam de andar caso sobrevivessem ao surto (FRANCO, 1969).

Em 1918, entretanto, surge uma nova epidemia, na verdade uma pandemia, que tomou proporções colossais, devastando e provocando muitas mortes e

destruição pelo mundo, a Gripe Espanhola. Não se sabe exatamente como teria surgido a Gripe Espanhola. Segundo Kolata (2002), esta teria se originado na China e teria sido levada à Europa quando trabalhadores chineses para lá se dirigiram para atuarem abrindo trincheiras nos campos de batalha da I Guerra Mundial, na Europa. Para Christiane Souza (2009), esta surgiu nos Estados Unidos da América do Norte, quando soldados americanos que estavam realizando treinamento militar no Kansas teriam contraído a doença e levado o vírus para os campos de batalha da I Guerra Mundial na Europa. Para a mesma autora ainda, a gripe poderia ter surgido nos EUA, numa fábrica de automóveis da Ford em Detroit, quando operários se infectaram com o vírus.

O nome Gripe Espanhola segundo Silveira (2015), o nome gripe espanhola, teria surgido em razão de que por estarem em guerra as nações europeias não divulgavam notícias da doença, somente a Espanha, país neutro na guerra o fazia. A gripe espanhola segundo Franco e Paiva (2020), teria chegado ao Brasil, quando soldados brasileiros que participavam da guerra em atividades médicas em apoio as nações aliadas, teriam contraído o vírus da doença em Dakar na África, ao retornarem ao Brasil teriam trazido a doença consigo.

Segundo Goulart (2006), a chegada do navio Demerara vindo de Lisboa com tripulantes infectados pela doença, fez a doença se espalhar por Recife, Salvador e finalmente o Rio de Janeiro, ainda no ano de 1918, o que possibilitou que a doença se alastrasse por todo território nacional.

A Gripe espanhola teria matado entre 50 a 100 milhões de pessoas ao redor do mundo. No Brasil, foram mais de 36 mil mortos. Acredita-se que cerca de 65% (sessenta e cinco por cento) da população tenha sido acometida da doença. Escolas, comércio, fábricas, igrejas tiveram que ser fechadas, provocando uma grande crise na economia do país. O sistema de saúde entrou em colapso e não havia leitos hospitalares para todos os doentes, muitos morreram sem a devida assistência médica (GOULART, 2006).

Outras epidemias teriam atingido a humanidade como a gripe Asiática de 1957, Vírus da Gripe A, subtipo H2N2, que teria se originado na China, matando mais de 1 milhão de pessoas pelo mundo, esse vírus foi sofrendo mutações e continuou a ser transmitido até 1968, quando se transmuta para um subtipo H3N2, passando agora se chamar gripe de Hong Kong, o que levou a morte de mais de 2 milhões de pessoas no mundo.

Nos anos 1980 uma nova epidemia assola o mundo o HIV-Aids, que é uma síndrome de Imunodeficiência Adquirida, sendo transmitida por meio de relações sexuais, transfusões de sangue contaminado, agulhas hipodérmicas e de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação.

Em 2014, foi a vez do Ébola, vírus já conhecido desde 1976, no República Democrática do Congo na África, esta doença provoca febres hemorrágicas levando a morte cerca de 60% (sessenta por cento) dos infectados. Felizmente a doença foi contida na África e não se espalhou por outros continentes.

No ano de 2019, surge uma nova doença, que teria surgido na China, na Província de Wuhan, que ficou conhecida por Coronavírus ou Covid-19, que rapidamente se espalhou pelo mundo pelo intenso movimento dos aeroportos e das transações comerciais existentes no mundo atual.

A organização Mundial da Saúde (OMS), deu grau de alerta para doença e em março de 2020, classificou-a como Pandemia. Segundo Lemos (2020, p. 16), a partir do alerta da OMS, foram feitas recomendações e “[...] tomadas medidas como distanciamento, lavar as mãos com frequência com água e sabão, utilizar álcool em gel e usar máscaras, evitando pingos de tosse e espirros”.

A Covid-19, além de ter provocado um grande número de infectados e de mortos, no dia 06 de março de 2021, já se tinha atingido o número de 10.938.836 infectados e 264.325 óbitos no Brasil.⁶ No município de Presidente Kennedy/ES, esse número no mesmo dia era de 1.469 infectados e 26 óbitos⁷.

O Coronavírus foi oficialmente denominado Coronavírus de síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus com base na análise filogenética. Acredita-se que o SARS-CoV-2 seja um transbordamento de um Coronavírus animal e, mais tarde, adaptou a capacidade de transmissão de pessoa para pessoa. Como o vírus é altamente contagioso, ele se espalha rapidamente e evolui continuamente na população humana (HUANG et al, 2020).

Atualmente, pessoas em todo o mundo foram afetadas pela doença Coronavírus 2019 (Covid-19). A partir de agora, pode-se rastrear o primeiro relato e

⁶Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em: 07 de mar de 2021. Ressaltamos que esses dados aumentam diariamente.

⁷ Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/coronavirus>. Acessado em: 07 mar de 2021. Ressaltamos que esses dados aumentam diariamente.

subsequente surto de um grupo de novos casos de pneumonia humana na cidade de Wuhan – China, desde o final de dezembro de 2019. A data mais antiga de início dos sintomas foi 1º de dezembro de 2019. A sintomatologia desses pacientes, incluindo febre, mal-estar, tosse seca e dispneia foram diagnosticados como pneumonia viral (ZHU et al., 2020). Inicialmente, a doença foi chamada de pneumonia de Wuhan pela imprensa por causa da área e dos sintomas da pneumonia. Os resultados do sequenciamento do genoma completo mostraram que o agente causador é um novo Coronavírus.

Portanto, considera-se este vírus como sendo o sétimo membro da família dos Coronavírus a infectar humanos (WU et al., 2020). A OMS denominou temporariamente o novo vírus 2019 de novo Coronavírus (2019-nCoV) em 12 de janeiro de 2020 e, em seguida, nomeou oficialmente esta doença infecciosa Coronavírus doença 2019 (Covid-19) em 12 de fevereiro de 2020. Posteriormente, o Comitê Internacional sobre Taxonomia de vírus (CITV) oficialmente designou o vírus como SARS-CoV-2 com base na filogenia, taxonomia e prática estabelecida (CORONAVIRIDAE STUDY GROUP DO COMITÊ INTERNACIONAL DE TAXONOMIA DE V, 2020). Posteriormente, a transmissão de humano para humano da Covid-19 ocorrendo em Hong Kong foi demonstrada em dados clínicos (CHAN et al., 2020).

Desde que a Covid-19 surgiu inicialmente na China, o vírus evoluiu por quatro meses e se espalhou rapidamente para outros países em todo o mundo como uma ameaça global. Em 11 de março de 2020, a OMS finalmente fez a avaliação de que a Covid-19 pode ser caracterizada como uma pandemia.

Os Coronavírus humanos geralmente causam doenças respiratórias superiores leves. No entanto, nas últimas duas décadas, dois Coronavírus transmitidos de animais, SARS-CoV e MERS-CoV, causaram pneumonia grave e morte em humanos. Além disso, desde o final de dezembro de 2019, a pandemia da Covid-19 se espalhou globalmente e, conseqüentemente, resultou em pelo menos 1.614.510 de mortes em todo o mundo e 181.402 no Brasil até 14 de dezembro de 2020, de acordo com dos atualizados pela OMS. Devido à alta homologia de sequência com um Coronavírus isolado de morcegos, o SARS-CoV-2 é considerado um Coronavírus de origem zoonótica (VIBOUD et al., 2016).

Sem dúvida, o SARS-CoV-2 se tornou o quinto Coronavírus humano, e é possível que esse vírus circule continuamente na população humana no futuro. Como

vacinas e tratamentos antivirais específicos ainda estão em desenvolvimento, os testes, a quarentena e o distanciamento social são incentivados para prevenir a disseminação do vírus. No entanto, como o vírus continua mutando e evoluindo durante a pandemia, os estudos sobre a patogenicidade viral, os tratamentos e as vacinas profiláticas devem levar em consideração as características genéticas do vírus (KAIN e FOWLER, 2019).

A doença provocou grande impacto na vida cotidiana da população e sobretudo na economia, aumentando ainda mais as desigualdades sociais do país. Na educação, o impacto foi imenso, muitos estudantes, dos diferentes níveis de ensino, ficaram impedidos de terem aula, uma vez que as escolas foram fechadas. Depois de algum tempo, se adotou o sistema de aulas *online*, o que provocou grandes problemas, uma vez, um percentual significativo da população brasileira não tem computadores ou acesso à internet. Nas escolas públicas, onde estudam os alunos de menor poder aquisitivo, essa situação chegou a ser dramática. As dificuldades para as aulas acontecerem e o processo ensino-aprendizagem se concretizar foram enormes, é disso que iremos tratar no próximo item.

2.2 O ENSINO ESCOLAR EM TEMPOS PANDÊMICOS: O QUE NOS DIZ A LITERATURA

A Covid-19 se espalhando rapidamente pelo mundo, resultou a que a OMS recomendasse o isolamento das pessoas como forma de tentar conter que uma crise se abatesse pelos sistemas de saúde. No Brasil, em todas as regiões de Norte a Sul, medidas de isolamento foram tomadas impedindo o funcionamento de templos religiosos e seus cultos, casas comerciais, bares, museus, galerias, estádios de futebol ou locais de práticas esportivas, cerimonial de festas. Escolas também foram fechadas, em todos os níveis de ensino, passando esse a ocorrer de forma *online*.

Apesar da crise produzida pela Covid-19, a aprendizagem *online* permitiu que muitos alunos continuassem aprendendo sem interrupção. A crise pandêmica é a razão da mais ampla experimentação em educação *online* em todo o mundo. No entanto, uma abordagem sistemática para entender os prós e contras da aprendizagem *online* e para investir e planejar é necessária, dada a sua ampla implementação e expansão.

Objetivando estreitar a ligação dos estudos que versam sobre a nossa pesquisa, iremos apresentar alguns trabalhos por nós selecionados que tratam do tema e que irão nortear a elaboração desse trabalho, estudos estes que abordam o ensino *online* e durante a pandemia do novo Coronavírus.

A dissertação de mestrado de Claudia Regina de Melo Mechert (2016)⁸ foi defendida no Centro Universitário Salesiano de São Paulo UNISAL – Campus Maria Auxiliadora, tendo como tema: “A educação a distância como instrumento de tecnologia social: relações com a educação sociocomunitária”. A Educação a distância no Brasil tem se expandido rapidamente. Aliado a este crescimento há o aumento de interesse da sociedade em adquirir conhecimentos e atender as exigências do mercado de trabalho, o qual cada vez mais, exige pessoas qualificadas. As inovações tecnológicas participam como mediadoras das relações sociais nas diferentes dimensões humanas e, o fato do Brasil apresentar uma diversidade vasta de grupos e culturas, favorece a educação mediada por tecnologias que aproximam as pessoas de todas as regiões.

Em razão da procura e conseqüente crescimento, a Educação a Distância tornou-se uma discussão fundamental para quem está refletindo sobre o rumo da educação em uma sociedade cada vez mais conectada por redes de tecnologia digital. O trabalho proposto teve como finalidade estudar a Educação a Distância como instrumento de tecnologia social e sua relação com a educação sociocomunitária. Os resultados alcançados, demonstram que a Educação a Distância pode ser considerada um instrumento de tecnologia social e que a EaD, proporciona ao aluno, o desenvolvimento de sua própria forma de pensar e entender o mundo, logo, o aluno é autônomo e emancipado, tornando-se sujeito crítico e consciente, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e sociedade como um todo.

A tese de doutorado de Katia Ethienne Esteves dos Santos (2018)⁹ defendida na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, cuja temática foi: “A educação híbrida no processo de ensino-aprendizagem: uma proposta norteadora”, propõe uma reflexão sobre as possibilidades da educação híbrida que une momentos *online* com presenciais, que se complementam, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

⁸https://unisal.br/wp-content/uploads/2017/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Claudia-Melo-Melchert.pdf
⁹Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6330246. Acessado em 14 de dez de 2020.

Este contexto gerou a problematização que é o ponto central da pesquisa desta tese, com o seguinte problema: Quais as contribuições e as implicações da educação híbrida no processo de ensino-aprendizagem diante das percepções dos docentes presenciais e *online*, dos coordenadores e dos estudantes?

Os objetivos específicos foram: identificar as características da educação híbrida; caracterizar a educação híbrida na percepção dos docentes presenciais, dos docentes *online*, dos coordenadores e dos estudantes; indicar pontos norteadores para a educação híbrida diante do processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho contribuiu para a nossa pesquisa por apresentar perspectivas na inserção de estratégias didáticas diversificadas no processo de ensino e aprendizagem e a inclusão digital que acontece de forma concomitante no ensino híbrido, que é a metodologia do aprendizado *online* com o presencial.

O artigo publicado na Revista: Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas por Elmara Pereira de Souza (2020)¹⁰ com o título: “Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades” apresenta alguns desafios e possibilidades da educação em tempos de pandemia e suscita diálogos e reflexões sobre ensino *online*, educação a distância, educação *online* e sobre as potencialidades do uso das tecnologias digitais em rede para a formação de pessoas críticas, criativas, autônomas, autoras, em um tempo que o exercício da cidadania se impõe. Este trabalho contribuiu para elucidação de nossa proposta de pesquisa.

Outro artigo que contribuiu para a nossa pesquisa foi publicado por Breyner Ricardo de Oliveira, Ana Cristina Prado de Oliveira, Gláucia Maria dos Santos Jorge e Jianne Ines Fialho Coelho (2020) na Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação com o tema: “Implementação da educação remota em tempos de pandemia: análise da experiência do estado de Minas Gerais” que teve como objetivo analisar a implementação da educação remota na Rede Estadual de Minas Gerais por meio do “Regime de Estudo não Presencial” (REANP) em tempos de pandemia.

A pesquisa se deu em três fases: levantamento dos marcos institucionais do programa; análise dos eixos de ação e dos comentários nos canais de comunicação disponibilizados pela Secretaria de Educação (SEE). Os dados foram organizados em sete dimensões: (1) o acesso ao programa; (2) a receptividade ao REANP; (3) percepções sobre o aplicativo e suas funcionalidades (4) questões associadas à

¹⁰Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127>. Acessado em 14 de dez de 2020.

tecnologia; (5) conteúdo; (6) adesão à educação remota e (7) conexão entre os eixos do REANP.

Leonardo Ferreira Farias da Cunha, Alcineia de Souza Silva e Aurênio Pereira da Silva (2020)¹¹ publicaram na Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal o artigo com o tema: “O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação”, cujo objetivo foi discutir sobre a qualidade e o direito e acesso à educação a partir da organização do trabalho escolar das secretarias estaduais de educação no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil. Para tanto, utilizou-se como metodologia, a pesquisa documental e a análise de páginas eletrônicas de instituições representativas ao objeto de estudo desse trabalho. Os resultados evidenciaram que o ensino remoto é excludente e agrava a qualidade da educação pública e a desigualdade educacional, em razão de não garantir a aprendizagem, a qualidade e o direito e/ou a igualdade de acesso à educação para todos os estudantes. Logo, os sistemas educacionais têm um grande desafio no pós-pandemia: o de reparar as perdas acarretadas pelo formato escolar dessa conjuntura. Isso demanda uma organização cuidadosa do trabalho pedagógico e investimentos substanciais na Educação Básica e planejamento.

2.3 USO DE TECNOLOGIAS COM CRIANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A tecnologia pode permitir que professores e alunos acessem materiais especializados muito além dos livros didáticos, em vários formatos e de maneiras que podem unir tempo e espaço. Pode apoiar novas formas de ensino que enfocam os alunos como participantes ativos. Existem bons exemplos de tecnologia que melhora a aprendizagem experiencial, apoiando métodos de ensino baseados em projetos e pesquisas, facilitando atividades práticas e aprendizagem cooperativa, e fornecendo avaliações formativas em tempo real.

Os professores que “invertem” suas salas de aula usam o tempo da aula para prática, trabalho em grupo e feedback individual, enquanto pedem aos alunos para assistir ou ouvir o conteúdo da aula em casa. Ao fazer isso, eles estendem o tempo de estudo e individualizam o ensino. Em salas de aula invertidas, a tecnologia é usada

¹¹ <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>

como um meio de reforçar a prática pedagógica, mas não está no centro da experiência de sala de aula (BERGMANN e SAMS, 2012).

A tecnologia também pode compensar as restrições de espaço. Os laboratórios virtuais oferecem aos alunos oportunidades para projetar, conduzir e aprender com os experimentos, em vez de apenas aprender sobre eles. Talvez a característica mais marcante da tecnologia seja que ela não atende apenas alunos e educadores individuais, mas pode construir um ecossistema em torno da aprendizagem baseada na colaboração. A tecnologia pode construir comunidades de alunos que tornam a aprendizagem mais social e divertida, reconhecendo que a colaboração melhora a orientação para metas, a motivação, a persistência e o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes.

Crianças pequenas usando tecnologias digitais para aprender *online* nas séries iniciais têm sido ponto de reflexões calorosas na academia, educadores e formuladores de políticas nas últimas décadas vêm se debruçando sobre o tema, buscando compreender como o uso das tecnologias interferem e ajudam no processo ensino aprendizagem (PLOWMAN et al., 2018). Não há um consenso sobre essa questão, para alguns a tecnologia é muito importante nesse processo, para outros não.

Alguns estudiosos (BRADY e HILL, 1984, ELKIND, 2007) insistem que as crianças não devem se expor à aprendizagem *online* porque esta não pode preparar as crianças socialmente e emocionalmente para a escola (EDWARDS et al., 2012) e trará alguns danos à sua saúde e crescimento. Outros estudiosos (CLEMENTS e SARAMA, 2003) confirmaram que a aprendizagem digital pode ajudar as crianças a compreender conceitos abstratos e envolvê-los em atividades de aprendizagem colaborativa, raciocínio e resolução de problemas.

Recentemente, Arnott e Yelland (2020) sugeriram mudar este argumento de um pânico moral e reconceituar tecnologias digitais como artefatos sociais, culturais e pessoais que habitam o mundo da vida da criança contemporânea e podem contribuir para suas ecologias de aprendizagem. Portanto, a aprendizagem *online* por meio de tecnologias digitais faz parte do 'mundo da vida multimodal' das crianças pequenas; portanto, deve ser contextualizado e capitalizado para apoiar professores, pais e crianças sobre como melhor utilizar as tecnologias digitais *online* para desenvolver práticas multimodais (ARNOTT e YELLAND, 2020).

Todos esses argumentos foram feitos a partir das perspectivas de estudiosos e educadores. As opiniões dos pais, uma das partes interessadas mais importantes da educação infantil, ainda são pouco pesquisadas. Desde o início, como uma parte central do ambiente imediato da criança, os pais influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento de seus filhos, fornecendo tecnologias digitais e ambiente de mídia para crianças pequenas. As crenças e atitudes dos pais sobre o papel e o potencial da aprendizagem *online* para crianças pequenas podem influenciar a qualidade e a quantidade da aprendizagem *online*, oportunidades e experiências de aprendizagem que as crianças recebem em casa (ERDOGAN et al., 2019).

2.3.1 Aprendizagem *online* nas séries iniciais

A educação a distância não é um conceito novo. No final dos anos 1800, na Universidade de Chicago, foi estabelecido o primeiro grande programa de correspondência nos Estados Unidos, no qual o professor e o aluno estavam em locais diferentes. Antes dessa época, especialmente na Europa pré-industrial, a educação estava disponível principalmente para homens em níveis mais elevados da sociedade. A forma mais eficaz de instrução naquela época era reunir os alunos em um só lugar e uma vez para aprender com um dos mestres. Essa forma de educação tradicional continua sendo o modelo de aprendizagem dominante hoje (ARNOTT e YELLAND, 2020).

Os primeiros esforços de educadores como William Rainey Harper em 1890 para estabelecer alternativas foram ridicularizados. Estudo de correspondência, que foi projetado para fornecer oportunidades educacionais para aqueles que não estavam entre a elite e que não podiam pagar a residência em tempo integral em uma instituição de ensino, foi considerado uma educação inferior. Muitos educadores consideravam os cursos por correspondência simplesmente operações comerciais. A educação por correspondência ofendeu o sistema educacional elitista e extremamente antidemocrático que caracterizou os primeiros anos neste país (PITTMAN, 1991).

A necessidade de proporcionar igualdade de acesso a oportunidades educacionais sempre fez parte de nossos ideais democráticos, de modo que o estudo por correspondência deu uma nova guinada. Isto posto, percebemos a crescente evolução e o espaço que os estudos *online* estão ganhando na educação moderna. Principalmente nesses tempos pandêmicos.

A aprendizagem *online* refere-se à “aprendizagem experimentada através da internet” tanto no ambiente síncrono quanto assíncrono, onde os alunos se envolvem com instrutores e outros alunos em seu tempo e local convenientes (SINGH e THURMAN, 2019). A aprendizagem *online* teve um rápido crescimento durante a última década porque tem maior flexibilidade em termos de tempo, local e ritmo do estudo, acesso mais fácil e eficaz a uma variedade maior e maior quantidade de informações e menor custo financeiro (CHEN, 2010). Em uma era digital globalizada, agências governamentais, instituições educacionais e corporações em todo o mundo estão promovendo cada vez mais a aprendizagem *online*, resultando em uma mudança das tradicionais aulas presenciais para a aprendizagem à distância e *online* (ALDHAFEERI e KHAN, 2016).

Com o avanço das novas tecnologias de comunicação, a aprendizagem *online* pode fornecer uma ecologia de aprendizagem¹² rica e autêntica que pode facilitar a colaboração e a interdependência entre os alunos (ALDHAFEERI e KHAN, 2016). No entanto, os pesquisadores (CHEN, 2010; O'DOHERTY et al., 2018) manifestaram a sua preocupação com a qualidade da aprendizagem *online* e destacaram as principais dificuldades em criar uma comunidade de aprendizagem *online* com um elevado grau de presença e envolvimento social. Além disso, alguns estudiosos também se preocupam com os principais problemas da aprendizagem *online*, como isolamento social, falta de interatividade e participação, atraso ou quantidade insuficiente de feedback (KHURANA, 2016).

Da mesma forma, a aprendizagem digital de crianças pequenas também tem sido debatida e criticada. Jiang e Monk, (2015) destacaram suas preocupações sobre riscos e perigos *online*, dependência de vídeos, isolamento social e problemas de saúde física. Outros autores sugeriram que os pais desempenhem o papel de mediação para prevenir danos e regular as atividades *online* das crianças, como estabelecer regras de uso de tecnologia e monitorar o uso de mídia por seus filhos (NOUWEN e ZAMAN, 2018). Todas essas preocupações, no entanto, não puderam impedir que a aprendizagem *online* se expandisse rapidamente na última década e atingisse amplamente milhões de jovens alunos a uma velocidade sem precedentes (FRANKLIN et al., 2015).

¹² “Ecologia da aprendizagem é conjunto de contextos aos quais se acessam, formados por configurações de atividades, recursos materiais e relações, presentes em espaços físicos ou virtuais que proporcionam oportunidades de aprender” (BARRON, 2004, p. 6).

Cada vez mais programas *online* têm sido desenvolvidos e oferecidos para apoiar crianças pequenas com deficiência e / ou vivendo em situações remotas ou desfavorecidas para fornecer flexibilidade de aprendizagem (SMITH et al., 2016). Além disso, as tecnologias *online* tornaram-se os artefatos sociais, culturais e pessoais que habitam o 'mundo da vida multimodal' da criança contemporânea (ARNOTT e YELLAND, 2020). Portanto, deve ser promovido a construção de uma ecologia de aprendizagem multimodal para crianças, pais e professores contemporâneos. Embora a aprendizagem *online* pareça ser mais prevalente no futuro, a falta de pesquisas abordou a aprendizagem *online* especificamente nos anos iniciais (FRANKLIN et al., 2015).

2.3.2 Perspectivas e práticas dos pais em relação à aprendizagem digital e *online* inicial

As crenças e atitudes dos pais em relação à aprendizagem digital e *online* inicial foram consideradas polarizadas na última década. Por um lado, os pais começaram a apreciar o valor dos dispositivos digitais e tenderam a se sentir confortáveis com o uso de crianças pequenas em casa (LIVINGSTONE et al., 2015). Eles também apoiaram o uso adequado de dispositivos digitais nas configurações nos anos iniciais (KUMPULAINEN e GILLEN, 2019). Em particular, os pais tinham atitudes positivas em relação ao uso do computador por crianças pequenas e acreditavam que as crianças deveriam adquirir habilidades técnicas valiosas e deveriam ser educadas sobre como usar computadores para melhorar seu desenvolvimento acadêmico e oportunidades futuras, como emprego (HATZIGIANNI e KALAITZIDIS, 2018).

No cenário digital cada vez mais diversificado, os pais acreditavam que uma gama de tecnologias digitais e *online* poderia oferecer aos filhos novos conhecimentos e aprendizagem. E os pais com um nível de educação superior tendem a acreditar que a aprendizagem digital e *online* pode desenvolver as competências de aprendizagem das crianças, linguagem, autoexpressão e competências sociais (LEPICNIK-VODOPIVEC e SAMEC, 2013). Por outro lado, os pais estavam preocupados com o conteúdo perigoso na internet e os riscos do uso digital irrestrito. Eles estavam preocupados com o impacto do uso digital no desenvolvimento social e de saúde das crianças (PLOWMAN et al., 2018). Mais recentemente, devido ao rápido crescimento das tecnologias de tela (por exemplo, iPads, smartphones), os

pais expressaram suas incertezas sobre se os dispositivos móveis podem ser benéficos ou prejudiciais para seus filhos e como adotar essas tecnologias de tela móvel (RADESKY et al., 2016).

O projeto EU Kids *online* (LIVINGSTONE, 2015), por exemplo, revelou que os pais com maior renda e educação empregaram uma ampla gama de práticas e estratégias para gerenciar as restrições ao uso de dispositivos digitais e se esforçaram para promover atividades off-line para crianças, limitando atividades digitais em casa. Alguns pais definem regras e limites sobre a frequência e a duração do uso de dispositivos digitais, mas não reconhecem a importância de seu papel e envolvimento no apoio a engajamentos tecnológicos de crianças pequenas (PLOWMAN, 2018; HATZIGIANNI e KALAITZIDIS, 2018).

Os estudos, conforme mencionados anteriormente, exploraram as perspectivas e práticas dos pais sobre o uso digital das crianças em geral, deixando suas crenças e atitudes sobre a aprendizagem *online* não estudadas. Em particular, durante a pandemia Covid-19, a mudança repentina para o aprendizado *online* apresentou novas oportunidades e desafios inesperados para as crianças afetadas e seus pais. Sob tais circunstâncias únicas, é necessário examinar as crenças e atitudes dos pais em relação ao aprendizado *online* e à prontidão e aceitação para fazer essa mudança drástica. Além disso, a maioria dos estudos existentes são centrados no Ocidente e podem não representar visões dos países orientais, onde a cultura e as filosofias educacionais podem ser diferentes (BARRETO, 2008).

3 METODOLOGIA

Este trabalho buscou analisar a visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador frente ao aprendizado *online* no decorrer do período pandêmico da Covid-19, após o aparecimento da epidemia da Covid-19. Cabe destacar que no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas no município e somente em 01 de março de 2021 as aulas foram reiniciadas funcionando com o ensino híbrido¹³, onde 50% dos alunos serão atendidos em sala de aula presencialmente, e o restante do grupo na semana subsequente, e assim por diante em escala de revezamento. Ressaltamos que, o aluno que optou por ficar em casa, acompanhou no grupo de WhatsApp as postagens das atividades do dia. Assim como foi disponibilizado também para aqueles alunos, cujos pais e responsáveis não autorizaram e assinaram o termo junto à escola, a permanência pelo *online*, com as atividades sendo postadas diariamente nos grupos de WhatsApp como já acontecia no ano de 2020.

Buscamos analisar o processo de ensino aprendizagem no Município a partir da perspectiva dos professores que atuam no Ensino Fundamental anos iniciais, para tanto, escolhemos uma escola municipal, que funciona na Sede do município. Foi nossa intenção portanto, entender a lógica desse ensino, como este tem sido operacionalizado, suas dificuldades e ou facilidades e ainda, como esses professores entendem o comportamento dos alunos frente a essa nova realidade, procuramos verificar as experiências desses profissionais para a contribuição da pesquisa. Dessa forma, podemos dizer que descrevemos a visão dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador que tem acesso a esse processo de ensino aprendizagem que ocorre hoje em escolas municipais de Presidente Kennedy/ES.

Assim sendo, fizemos a opção por realizar um estudo de natureza qualitativa, pois, pretendemos como aponta Ludke e André (1986), trazer riqueza de descrições dos profissionais da educação local e da situação dos acontecimentos. Cabe ressaltar aqui, que este tipo de metodologia nos permite estudar o fenômeno que iremos

¹³Ensino híbrido é a metodologia que combina aprendizado *online* com o *offline*, em modelos que mesclam momentos em que o aluno estuda sozinho, de maneira virtual, com outros em que a aprendizagem ocorre de forma presencial, valorizando a interação entre pares e entre aluno e professor. Disponível em: <https://porvir.org/ensino-hibrido-ou-blended-learning/>. Acessado em: 07 de mar de 2021.

estudar, no *locus* onde o mesmo acontece. A opção por essa metodologia também se pauta em razão que queremos destacar o processo em si, em retratar a perspectiva dos participantes deste processo, no caso, os educadores que atuam no processo ensino aprendizagem.

Podemos dizer tal qual nos aponta Richardson (1988, p. 39), que nossa opção por este tipo de metodologia se deu por desejarmos

[...] descrever a complexidade de determinado problema, analisar a situação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento de particularidades do comportamento dos indivíduos.

A natureza problemática da pesquisa qualitativa pode ser conectada a questões linguísticas como Tobin e Begley (2004, p. 389) parcialmente sustentam quando afirmam que "devido a uma longa história de produção de descobertas importantes, a pesquisa quantitativa tornou-se a linguagem da pesquisa em vez de a linguagem de um determinado paradigma".

Iremos cruzar dois tipos de fontes, os professores do Ensino Fundamental anos iniciais de uma escola polo da zona rural por meio de entrevistas e ainda, profissionais da Secretaria de Educação de Presidente Kennedy/ES, envolvidos diretamente com a tomada de decisão do ensino adotado e a análise dos materiais didáticos disponibilizados aos professores e alunos pela Secretaria de Educação Municipal de Educação de Presidente Kennedy/ES.

Foram entrevistados 10 professores que é a totalidade dos profissionais que atuam do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador para a pesquisa e 04 profissionais da Secretaria de Educação Municipal de Presidente, que são os responsáveis pela tomada de decisão e implementação do modelo de ensino aprendizagem adotado. A pesquisa por envolver pessoas, foi necessária submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para a devida autorização, sendo este aprovado, cujo parecer foi de número 4.853.918.

Obtivemos ao trabalharmos com estes dois tipos de fontes, condições de realizar uma descrição mais acurada e fidedigna da realidade que iremos estudar. Nossa opção foi pela entrevista semiestruturada. Essa opção se deu por entendermos assim como aponta Trivinos (1992), esse tipo de entrevista permite não apenas valorizar o pesquisador mas também o pesquisado.

Podemos dizer ainda que, a nossa opção por trabalhar em especial com entrevistas se deu por entendermos assim com Meihy (1996), que este tipo de abordagem nos permitiu a inclusão de histórias e vivências de profissionais da educação e gestores municipais que se não se manifestassem, não teríamos suas interpretações próprias dos acontecimentos que se deram em Presidente Kennedy/ES.

Partimos de um roteiro de entrevista, com perguntas abertas, acreditando que a partir das falas de nossos entrevistados conseguiríamos realizar o que se chama de retroalimentação, ou seja, a partir da falas dos entrevistados formulamos novas questões. Nosso objetivo portanto, foi analisar como, porque o fenômeno estudado ocorre e saber a frequência como ele acontece.

Acreditamos tal como aponta Ludke e André (1986, p. 34), que esse tipo de entrevista permite interação entre entrevistadores e entrevistados, ocasionando assim, aproximação, o que resulta num clima de “[...] estímulo e aceitação mútua, as informações fluirão de maneira notável e autêntica”.

Seguindo recomendação de Franco (2015, p. 28), a escolha dos entrevistados, “[...] deu-se com a intenção de dar voz a múltiplos e diferentes narradores e de construir a história a partir das palavras daqueles que [...] vivenciam ou participam do processo ensino aprendizagem em tempos pandêmicos em Presidente Kennedy/ES.

As entrevistas foram realizadas individualmente e de forma presencial, tanto em relação aos professores quanto aos gestores municipais da Educação. Face estarmos vivendo um momento pandêmico (Covid-19), onde se exige o distanciamento social, tomamos todas as medidas de prevenção (uso de máscaras, álcool em gel, distância recomendada, etc.). As entrevistas aconteceram nos dias 04 e 08/11/2021 na escola e na secretaria de educação.

Inicialmente, entrevistamos os professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador e posteriormente os gestores municipais da Educação. As entrevistas foram gravadas, e, antes destas serem iniciadas, informamos a proposta do nosso trabalho. A seguir, pedimos autorização para gravar, salientando a importância da gravação.

As entrevistas duraram em média 40 minutos. Foi nossa intenção que estas entrevistas funcionassem como uma espécie de bate-papo, buscando deixar o entrevistado bem à vontade. Houve a explicação de que os entrevistados não seriam nominados, garantindo que seus depoimentos não fossem identificados. Buscamos

conduzir as entrevistas no intuito de obtermos o máximo de informações sobre o tema pesquisado. Evitamos estabelecer confrontos com os entrevistados, assim, nossa intenção foi sempre o de ser um estimulador.

Paralelo as entrevistas optamos por ter conosco um caderno de anotações, onde registramos informações que consideramos pertinentes e que pudessem ajudar quanto às análises do material produzido.

Terminada as gravações, procedemos as transcrições das entrevistas. Não foi nossa intenção transcrevermos as entrevistas na sua totalidade, ou seja, só registramos as falas que consideramos fundamentais para os aspectos que abordamos em relação ao processo ensino aprendizagem que foi sendo operacionalizado a partir da pandemia.

Utilizamos 02 roteiros para as entrevistas. Um foi utilizado para as entrevistas com os professores do Ensino Fundamental anos iniciais da EMEF São Salvador. Este roteiro foi constituído por 05 perguntas fechadas e 05 perguntas abertas. O roteiro de número dois foi aplicado aos gestores municipais que trabalham na Secretaria de Educação e que foram responsáveis pelo planejamento e execução do modelo de ensino adotado após e no transcorrer do período pandêmico.

Como dissemos ainda, trabalhamos com análise documental, ou seja, a documentação produzida acerca do modelo de ensino-aprendizagem pelos gestores municipais de educação adotadas no ano de 2020. O objetivo da análise dessa documentação foi a complementação de informações que obtivemos por meio das entrevistas, acreditamos que essa documentação ajudou a refutar ou confirmar as narrativas das entrevistas.

Para finalizar a questão da metodologia, gostaríamos de focar uma questão que consideramos crucial em toda pesquisa na área das Ciências Humanas, ou seja, a nossa preocupação com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi disponibilizado aos nossos entrevistados. Concordamos com Teixeira e Nunes (2008). Segundo os mesmos autores o TCLE este documento é muito importante, por meio dele podemos resguardar não somente os pesquisadores mas também os sujeitos envolvidos na pesquisa. Todos os entrevistados assinaram o TCLE que enviamos por correio eletrônico, que foi assinado e devolvido para nós.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

Para controlar a disseminação do novo Coronavírus, os governos estaduais iniciaram o fechamento de todas as instituições de ensino em todo o país. Inicialmente, por um mês, o fechamento das escolas foi anunciado pelo governo, mas gradualmente o tempo de fechamento foi prorrogado e foi reabrindo aos poucos. No Município de Presidente Kennedy/ES, as escolas fecharam no mês de março/2020 e foram reabertas no mês de agosto/2021.

Durante esse período, foram realizadas diversas atividades por meio do ensino *online*. O fechamento das escolas não teve só um impacto de curto prazo na continuidade da aprendizagem dos estudantes, mas, um grande efeito no crescimento econômico do país, além de ter efeito sobre a sociedade.

Para elevar as habilidades, a melhor ferramenta de políticas públicas disponíveis, é ir para a escola. A escola é um lugar onde as crianças podem se divertir e aumentar a conscientização social e as habilidades sociais. O principal motivo de ir à escola ou estar na escola é que ela aumenta a capacidade da criança. Passar um período relativamente curto de tempo na escola aumenta as habilidades e a capacidade. Do outro lado, perder a escola ou não frequentar a escola terá efeito negativo no crescimento das habilidades. Com o fechamento das escolas, a estrutura de aprendizagem e escolaridade foi afetada. Afetou as metodologias de ensino e avaliação, está atrapalhando o aprendizado dos alunos, assim como os pais estão enfrentaram vários problemas por causa da mudança na metodologia de ensino, pois, muitos não dispunham de Internet e nem celulares, tabletes ou computadores para acompanhar as aulas *online*.

No final de 2019, cerca de 4,3 milhões de estudantes brasileiros não possuíam acesso à internet, o motivo, era pela falta de recurso financeiro para aquisição do serviço ou compra de aparelho em decorrência da indisponibilidade da prestação de serviços nas localidades onde residiam. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, deste total de estudantes, 100% estudavam em rede pública de ensino. Os dados estatísticos, comprovam os efeitos da desigualdade no âmbito educacional devido ao fechamento das escolas durante a Pandemia da Covid-19 (PAMPLONA, 2021).

Com a paralisação das escolas, a aprendizagem dos alunos foi afetada, e, para garantir a continuidade dessa aprendizagem, uma medida emergente foi necessária,

a adoção do ensino *online*. Para conduzir as aulas sem problemas, foi utilizada uma metodologia com softwares de gestão e soluções de aprendizagem digital de código foram adotadas pelas as escolas para executar aulas *online*.

Para manter o atendimento aos alunos e não comprometer a aprendizagem, as crianças foram forçadas a aderirem ao ensino *online*, sendo acompanhadas e monitoradas de forma direta pelas famílias. Piopiunik, (2020) descreveu que os principais insumos na aprendizagem de uma criança são fornecidos pelas famílias, pois estes são tratados como um centro à educação. Todavia, os pais estão enfrentando problemas para entender a nova metodologia de ensino, pois, alguns, não possuem instrução para orientar seus filhos nas aulas *online*. A conectividade da internet também foi um grande empecilho para eles devido a não possuírem.

O ensino para os alunos não é interrompido apenas pelo fechamento de escolas. O bloqueio também afetou a avaliação dos estudantes de todo o mundo. Muitos exames e avaliações foram canceladas ou adiadas por causa do fechamento das instituições de ensino. Tanto para alunos quanto para professores, esta é uma nova era da educação. Muitas escolas mudaram seu sistema de aulas tradicionais para as aulas *online*, bem como o sistema de exame também foi transferido do *offline* para o *online*. Está sendo usado ferramentas de avaliação *online* para avaliação.

No Município de Presidente Kennedy/ES não foi diferente, as escolas tiveram que se adequar à nova modalidade de ensino e os professores precisaram se reinventar. As turmas foram orientadas por meio de informes nos grupos de WhatsApp criados logo no início da Pandemia. Também foram feitas chamadas de vídeos quando surgia a necessidade de um esclarecimento maior, pois os professores passaram a adaptar suas aulas que antes eram presenciais, e passaram a ser *online* em decorrência da Pandemia. Muitos conseguiram facilmente, outros tiveram dificuldades em manusear os recursos tecnológicos. Todavia, aos poucos foram ganhando experiências com o dia a dia na construção das atividades e vídeos.

Após o fechamento das escolas do Município de Presidente Kennedy/ES, a Secretaria Municipal de Educação imediatamente se reuniu com o Prefeito afim de organizar as ações que seriam tomadas em relação a continuidade do ensino dos alunos. Logo, ficou definido que o Município iria aderir ao ensino *online*, trabalhando com apostilas do sistema Aprende Brasil¹⁴.

¹⁴ O **sistema** de ensino **Aprende Brasil** tem como objetivo amplificar a qualidade de ensino do país e transformar a rede pública por meio de nossas soluções. O **Sistema Aprende Brasil** oferece

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS OBTIDOS POR INTERMÉDIO DE ENTREVISTAS APLICADAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

4.1.1 A percepção dos professores quanto ao ensino online na Pandemia da Covid-19

Após a adesão ao ensino *online*, foram criados grupos de WhatsApp para comunicação entre escola x família x alunos e postagens de atividades pelos professores. As apostilas eram retiradas pelos responsáveis na secretaria da escola para que os alunos realizassem as atividades em casa sob monitoria e orientação pelos professores nos grupos.

Os professores ao serem questionados quanto à adoção repentina pelos estudos *online* devido a Pandemia da Covid-19, pudemos avaliar que foi uma experiência difícil e desafiadora. Uma das docentes relatou: *“Mediante a situação em que enfrentamos no ano de 2020 com a Pandemia e a suspensão das aulas presenciais, tivemos que nos reinventar, nós professores e alunos à nova proposta educacional.* (DOCENTE 1. Entrevista em 04/11/2021). Eles complementaram que, além de assustador, não foi fácil devido a alguns alunos não terem acesso à internet, e, infelizmente o município não disponibilizou. Em outro momento, uma segunda docente destaca:

Em toda a vida escolar, os alunos sempre fizeram as atividades para casa ou “dever de casa”, nunca havíamos feito esse trabalho de aulas à distância e principalmente porque fomos pegos de surpresa por uma doença que pedia total distanciamento. Então, para apoiar a continuidade da aprendizagem dos estudantes, selecionei conteúdos, trazendo uma nova explicação, exercícios de revisão do que havíamos trabalhado durante os dias letivos na escola e, agora, com uma apostila de estudos especiais que foram entregues no endereço de casa aluno. Foi criado grupos de WhatsApp pelo pedagógico com um horário especial para cada professor, em atendimento no grupo e no privado, com aulas explicativas, vídeos aulas etc. Mantive sempre a interação no grupo, estimulando-os a prática de estudos e a realização das atividades, ainda me coloquei à disposição para dúvidas fora do horário (DOCENTE 3. Entrevista em 04/11/2021).

Eles enfatizam que a suspensão das aulas causou transtorno na vida do aluno, quanto na vida do professor, pois os alunos apresentam muita dificuldade no

aprendizado, logo, foi exigido muito mais do professor, algo que os deixou apreensivos. Abaixo retratamos o momento da entrevista:

Figura 01 – Entrevista com a professora 01



FONTE: Dados produzidos pela pesquisadora (2021).

Figura 02 – Entrevista com a professora 02



FONTE: Dados produzidos pela pesquisadora (2021).

Figura 03 – Entrevista coletiva com as professoras



FONTE: Dados produzidos pela pesquisadora (2021).

Em relação as maiores dificuldades encontradas com as aulas remotas no ano de 2020, eles disseram que o maior empecilho foi a falta de recursos (celulares, computadores), e Internet por parte de alguns alunos que impossibilitava o processo de ensino-aprendizagem por meio das aulas *online*, assim como as devolutivas das atividades. Outros relataram que o apoio da família também dificultou a aprendizagem dos alunos, assim como o “reinventar” constante para aulas dinâmicas e atrativas. Num dado momento, uma docente destacou: *“Acredito que a maior dificuldade foi manter contato com os alunos. A maioria das crianças utilizavam o celular dos pais, e muitos desses pais trabalhavam fora, não sendo possível criar uma rotina de estudo no horário da aula (DOCENTE 5. Entrevista em 04/11/2021).*

A pesquisadora indagou-os quanto aos objetivos propostos de aprendizagem definidos pela Secretaria de Educação do Município, se estes foram atingidos, então, foi relatado que em partes, em razão de que, a família poderia ter sido mais presente acompanhando os alunos nas tarefas escolares. Outros docentes afirmam que não, em decorrência da falta de preparo por parte dos professores, responsáveis e alunos, haja vista que, o ensino *online* impactou negativamente no âmbito emocional e cognitivo das crianças, mesmo diante de todo o esforço dos professores (DOCENTES. Entrevista em 04/11/2021).

Os membros selecionados da Secretaria Municipal de Educação relataram que se a família fosse mais participativa, os resultados seriam mais satisfatórios, tendo em vista que, muitos alunos dependiam dos aparelhos de telefone celular dos pais para a realização das atividades postadas nos grupos de WhatsApp, conseqüentemente, eles não conseguiam executar as atividades propostas sem ajuda e apoio dos pais.

Aqui cabe uma reflexão, o poder pública imputa aos familiares a culpa pelas dificuldades em implementar o novo modelo de ensino, em razão da pequena participação dos pais nessa empreitada, cabe aqui uma pergunta, mas também não deveria ser dever do poder público buscar formas de garantir suporte tecnológico aos estudantes uma vez que estes não dispõem de recursos tecnológicos suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem no novo modelo e seus pais não possuem condições de dotá-los dessa necessidade?

No tocante aos pontos positivos solicitados pela pesquisadora aos docentes participantes em relação as aulas *online*, eles evidenciaram que a participação da família foi fundamental para o aprendizado dos seus filhos. Assim como a percepção que eles tiveram diante de suas dificuldades, e, conseqüentemente, puderam compreender a importância do papel do professor na aprendizagem. Uma docente então destacou: *“Nós profissionais da educação enfrentamos desafios todos os dias. Esta pandemia nos fortaleceu ainda mais no sentido de que somos capazes de positivar qualquer situação, mesmo que ainda lhes pareça impossível”*. (DOCENTE 7. Entrevista em 04/11/2021). Também foi destacado que as aulas *online* contribuíram de uma certa forma para promover o protagonismo do aluno e o incentivo à pesquisa.

4.1.2 A visão dos representantes da Secretaria de Educação quanto ao ensino *online* na Pandemia da Covid-19

A pesquisadora solicitou que os participantes da pesquisa descrevessem como viram a paralização das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19, logo eles disseram que foi um desafio muito grande, mas, foi preciso reestruturar o processo de ensino e aprendizagem, buscando identificar novas estratégias que seriam mais adequadas para o Município trabalhar afim de minimizar o impacto do fechamento das escolas (MEMBROS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Entrevista em 08/11/2021).

Ao serem indagados quanto as dificuldades em trabalhar *Home Office* no ano de 2020, um membro da Secretaria de Educação destacou: *“No início foi difícil por ser*

algo novo, mas no decorrer do ano letivo o trabalho em Home Office foi ganhando espaço e o trabalho fluiu de forma organizada e produtiva” (MEMBRO 1 DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Entrevista em 08/11/2021). Em um dado momento, outro membro da Secretaria de Educação disse que teve dificuldade, principalmente pela adaptação, pois foi uma nova realidade, um novo aprendizado. Já outro, acrescentou que não teve dificuldade, fez um diagnóstico para identificar corretamente os elementos necessários para que os professores desenvolvessem o ensino *online*. Abaixo retratamos o momento da entrevista:

Figura 04 – Entrevista com membro da SEME



FONTE: Dados produzidos pela pesquisadora (2021).

A pesquisadora perguntou se os professores da rede municipal de Presidente Kennedy/ES conseguiram desenvolver um bom trabalho no ensino *online* diante da sua concepção, e eles responderam que de forma parcial devido a muitos professores não terem facilidade em manusear os recursos tecnológicos, além de algumas famílias não terem acesso à Internet, dificultando o ensino *online* (MEMBRO 2 DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Entrevista em 08/11/2021). No que se refere as medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Educação no início da Pandemia para que os alunos não ficassem prejudicados, foi dito que no primeiro momento a SEME elaborou as apostilas que foram entregues na casa de todos os alunos, e, foram

criados grupos de WhatsApp, onde os professores ministravam as aulas, esclareciam as dúvidas e corrigiam as atividades. As apostilas eram entregues e recolhidas mensalmente. (MEMBRO 3 DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Entrevista em 08/11/2021).

Em decorrência das principais dificuldades apresentadas pelos professores no que diz respeito ao acompanhamento ao ensino *online* quanto ao manuseio aos recursos tecnológicos, a prefeitura municipal de Presidente Kennedy/ES disponibilizou cursos de capacitação *online* para que os profissionais atuantes na educação pudessem se aperfeiçoar e realizar um bom atendimento a esse público do Ensino Fundamental anos iniciais.

Os alunos eram avaliados por meio de provas elaboradas para realização *online*, onde as devolutivas (foto das provas feitas) eram encaminhadas para o privado do professor para serem corrigidas individualmente. Infelizmente, por falta de investimentos da prefeitura municipal de Presidente Kennedy/ES em recursos tecnológicos e internet para os alunos, a aprendizagem ficou um pouco comprometida, devido a impossibilidade de alguns alunos acompanharem as atividades propostas nos grupos de WhatsApp.

E por derradeiro, foi questionado aos membros da SEME, quais seriam os pontos positivos que esta secretaria trouxe de como aprendizado perante a Pandemia da Covid-19, então eles disseram que o saber a reaprender com as diversidades surgidas. Outro relatou:

Os professores (digo todos os funcionários, como pedagogos, coordenadores e outros) devem manter-se atualizados, aprender a manusear recursos tecnológicos, manter a conexão família x escola de forma mais intensa e frequente (MEMBRO 4 DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Entrevista em 08/11/2021).

Averiguamos e constatamos que a valorização do professor pela família ficou em evidência assim como a necessidade do professor manter-se atualizado quanto ao avanço tecnológico. Também destacamos a importância da relação família x escola, sendo necessária uma boa relação para que a criança se desenvolva. A participação ativa da família na escola faz toda a diferença, dado que, é preciso acompanhar em conjunto as deficiências e evoluções dos alunos para que sejam estudadas constantemente soluções de resolução quando necessário for.

Ao concluir as análises empíricas, surgiu a necessidade de elaboração de um guia didático e interativo que facilitasse o trabalho dos profissionais atuantes no Ensino Fundamental anos iniciais, assim sendo, apresentaremos no capítulo a seguir.

5 O PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA PRÁTICO INTERATIVO PARA OS PROFESSORES DESENVOLVEREM TRABALHOS *ONLINE* COM SEUS ALUNOS

Ao finalizarmos as análises empíricas no desenvolvimento da pesquisa, constatamos a necessidade de elaboração de um material para suporte aos profissionais que atuam no Ensino Fundamental anos iniciais. Assim sendo, a ideia de construir um guia prático interativo para os professores desenvolverem trabalhos *online* com os seus alunos, objetiva ofertar uma educação de qualidade, dado que a proposta dessa pesquisa busca compreender as dificuldades sinalizadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem no período pandêmico da Covid-19, identificando as melhores estratégias para facilitar o desempenho desses profissionais diante dos desafios encontrados.

A intenção de preparar o guia prático interativo foi prover um progresso no aprendizado dos alunos que foi prejudicado com a suspensão das aulas presenciais, obrigando-os a se adaptar ao ensino *online*. As informações contidas nele, oportunizará ao professor enriquecer suas aulas, tornando-as mais atrativas e envolventes, diante de metodologias que facilite o avanço dos alunos.

O guia prático interativo apresenta uma narrativa concisa acerca das possibilidades de procedimentos a serem adotados pelos profissionais atuantes no Ensino Fundamental anos iniciais que propendem aprimorar a performance dos alunos, dispendo de recomendações que intenciona auxiliar no processo de ensino-aprendizado desse público.



**MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

Cartilha Informativa



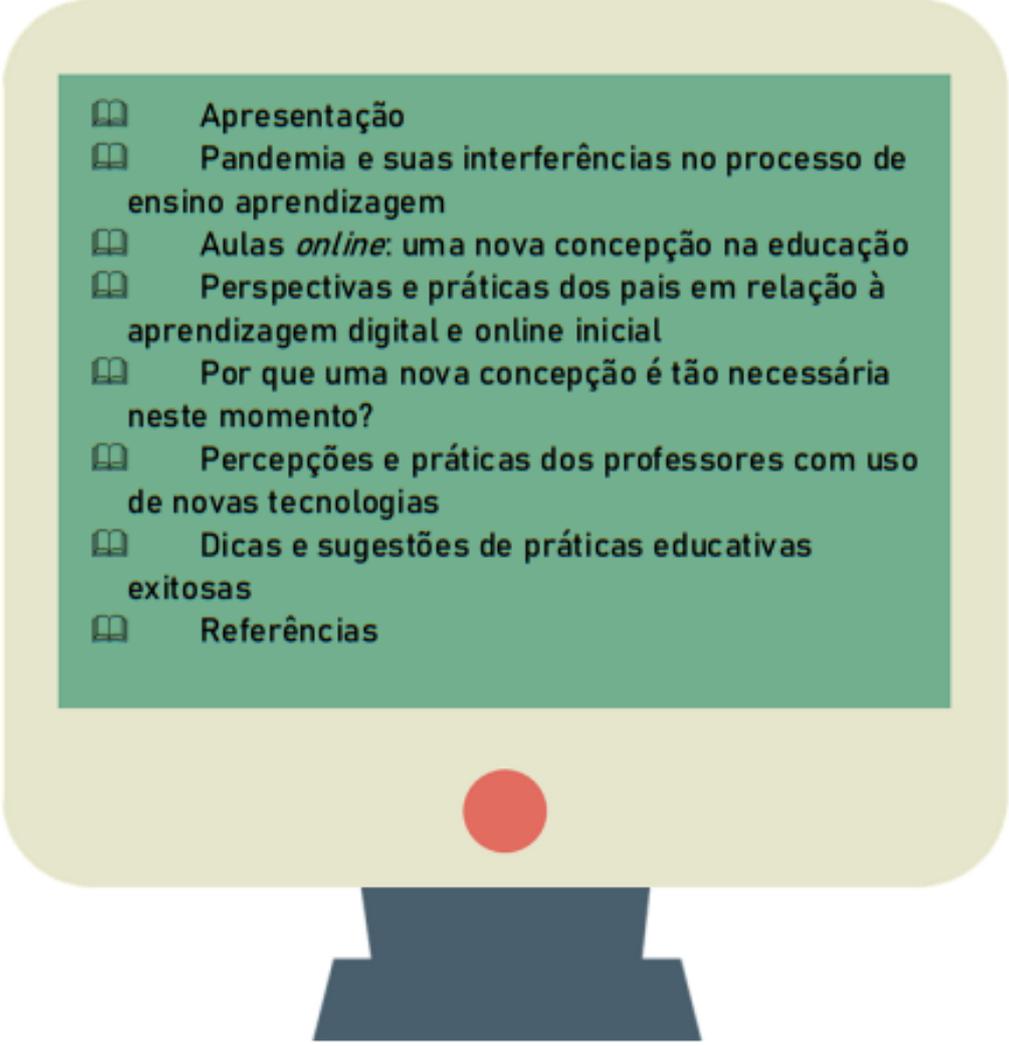
Ludmila dos Santos Costa Fricks

Sebastião Pimentel Franco

2021



SUMÁRIO

- 
- 📖 Apresentação
 - 📖 Pandemia e suas interferências no processo de ensino aprendizagem
 - 📖 Aulas *online*: uma nova concepção na educação
 - 📖 Perspectivas e práticas dos pais em relação à aprendizagem digital e online inicial
 - 📖 Por que uma nova concepção é tão necessária neste momento?
 - 📖 Percepções e práticas dos professores com uso de novas tecnologias
 - 📖 Dicas e sugestões de práticas educativas exitosas
 - 📖 Referências

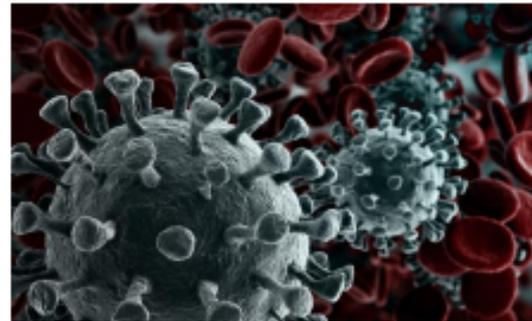
APRESENTAÇÃO

Esta cartilha contém percepções e práticas pedagógicas voltadas para os docentes de Presidente Kennedy, acerca de uma nova concepção de aulas online no período da pandemia da Covid-19

A rápida expansão e crescimento dessa modalidade, trouxe com ela desafios e necessidades de uma nova busca para melhoria do processo ensino aprendizagem, com o intuito de minimizar os impactos gerados pelo distanciamento entre alunos e professores.

PANDEMIA E SUAS INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A Covid-19 se espalhando rapidamente pelo mundo, resultou a que a OMS recomendasse o isolamento das pessoas como forma de tentar conter que uma crise se abatesse pelos sistemas de saúde. No Brasil, em todas as regiões de Norte a Sul, medidas de isolamento foram tomadas impedindo o funcionamento de templos religiosos e seus cultos, casas comerciais, bares, museus, galerias, estádios de futebol ou locais de práticas esportivas, cerimonial de festas. Escolas também foram fechadas, em todos os níveis de ensino, passando esse a ocorrer de forma *online*.



Apesar da crise produzida pela Covid-19, a aprendizagem *online* permitiu que muitos alunos continuassem a aprendendo sem interrupção. A crise pandêmica é a razão da mais ampla experimentação em educação *online* em todo o mundo. No entanto, uma abordagem sistemática para entender os prós e contras da aprendizagem *online* e para investir e planejar é necessária, dada a sua ampla implementação e expansão.

Para controlar a disseminação do novo Coronavírus, os governos estaduais iniciaram o fechamento de todas as instituições de ensino em todo o país. Inicialmente, por um mês, o fechamento das escolas foi anunciado pelo governo, mas gradualmente

o tempo de fechamento foi prorrogado e foi reabrindo aos poucos. No Município de Presidente Kennedy/ES, as escolas fecharam no mês de março/2020 e foram reabertas no mês de agosto/2021.



Com o fechamento das escolas, a estrutura de aprendizagem e escolaridade foi afetada. Afetou as metodologias de ensino e avaliação, está atrapalhando o aprendizado dos alunos, assim como os pais estão enfrentando vários problemas por causa da mudança na metodologia de ensino, pois, muitos não dispunham de Internet e nem celulares, tablets

ou computadores para acompanhar as aulas *online*.

No final de 2019, cerca de 4,3 milhões de estudantes brasileiros não possuíam acesso à internet, o motivo, era pela falta de recurso financeiro para aquisição do serviço ou compra de aparelho em decorrência da indisponibilidade da prestação de serviços nas localidades onde residiam. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, deste total de estudantes, 100% estudavam em rede pública de ensino. Os dados estatísticos, comprovam os efeitos da desigualdade no âmbito educacional devido ao fechamento das escolas durante a Pandemia da Covid-19 (PAMPLONA, 2021).

AULAS ONLINE: UMA NOVA CONCEPÇÃO NA EDUCAÇÃO

A educação a distância não é um conceito novo. No final dos anos 1800, na



Universidade de Chicago, foi estabelecido o primeiro grande programa de correspondência nos Estados Unidos, no qual o professor e o aluno estavam em locais diferentes. Antes dessa época, especialmente na Europa pré-industrial, a educação estava disponível principalmente

para homens em níveis mais elevados da sociedade. A forma mais eficaz de instrução naquela época era reunir os alunos em um só lugar e uma vez para aprender com um

dos mestres. Essa forma de educação tradicional continua sendo o modelo de aprendizagem dominante hoje.

Os primeiros esforços de educadores como William Rainey Harper em 1890 para estabelecer alternativas foram ridicularizados. Estudo de correspondência, que foi projetado para fornecer oportunidades educacionais para aqueles que não estavam entre a elite e que não podiam pagar a residência em tempo integral em uma instituição de ensino, foi considerado uma educação inferior. Muitos educadores consideravam os cursos por correspondência simplesmente operações comerciais. A educação por correspondência ofendeu o sistema educacional elitista e extremamente antidemocrático que caracterizou os primeiros anos neste país (PITTMAN, 1991).

Na verdade, muitos cursos por correspondência eram vistos simplesmente como desculpas ruins para a coisa real. No entanto, a necessidade de proporcionar igualdade de acesso a oportunidades educacionais sempre fez parte de nossos ideais democráticos, de modo que o estudo por correspondência deu uma nova guinada. Isto posto, percebemos a crescente evolução e o espaço que os estudos *online* estão ganhando na educação moderna. Principalmente nesses tempos pandêmicos.

A aprendizagem *online* refere-se à “aprendizagem experimentada através da internet” tanto no ambiente síncrono quanto assíncrono, onde os alunos se envolvem com instrutores e outros alunos em seu tempo e local convenientes (SINGH e THURMAN, 2019). A aprendizagem *online* teve um rápido crescimento durante a última década porque tem maior flexibilidade em termos de tempo, local e ritmo do estudo, acesso mais fácil e eficaz a uma variedade maior e maior quantidade de informações e menor custo financeiro (CHEN, 2010). Em uma era digital globalizada, agências governamentais, instituições educacionais e corporações em todo o mundo estão promovendo cada vez mais a aprendizagem *online*, resultando em uma mudança das tradicionais aulas presenciais para a aprendizagem à distância e *online* (ALDHAFERI e KHAN, 2016).

Com o avanço das novas tecnologias de comunicação, a aprendizagem *online* pode fornecer uma ecologia de aprendizagem¹ rica e autêntica que pode facilitar a

¹ “Ecologia da aprendizagem é conjunto de contextos aos quais se acessam, formados por configurações de atividades, recursos materiais e relações, presentes em espaços físicos ou virtuais que proporcionam oportunidades de aprender” (BARRON, 2004, p. 6).

colaboração e a interdependência entre os alunos (ALDHAFERI e KHAN, 2016). No entanto, os pesquisadores (CHEN, 2010; O'DOHERTY et al., 2018) manifestaram a sua preocupação com a qualidade da aprendizagem *online* e destacaram as principais dificuldades em criar uma comunidade de aprendizagem *online* com um elevado grau de presença e envolvimento social. Além disso, alguns estudiosos também se preocupam com os principais problemas da aprendizagem *online*, como isolamento social, falta de interatividade e participação, atraso ou quantidade insuficiente de feedback (KHURANA, 2016).

Da mesma forma, a aprendizagem digital de crianças pequenas também tem sido debatida e criticada. Jiang e Monk, (2015) destacaram suas preocupações sobre riscos e perigos *online*, dependência de vídeos, isolamento social e problemas de saúde física. Outros autores sugeriram que os pais desempenhem o papel de mediação para prevenir danos e regular as atividades *online* das crianças, como estabelecer regras de uso de tecnologia e monitorar o uso de mídia por seus filhos (NOUWEN e ZAMAN, 2018). Todas essas preocupações, no entanto, não puderam impedir que a aprendizagem *online* se expandisse rapidamente na última década e atingisse amplamente milhões de jovens alunos a uma velocidade de sem precedentes (FRANKLIN et al., 2015).



Com a paralisação das escolas municipais de Presidente Kennedy/ES, a aprendizagem dos alunos foi afetada, e, para garantir a continuidade dessa aprendizagem, uma medida emergente foi necessária, a adoção do ensino *online*. Para conduzir as aulas sem problemas, foi utilizada uma metodologia com softwares de gestão e soluções de aprendizagem digital de código aberto foram adotadas pelas escolas para executar aulas *online*.

Para manter o atendimento aos alunos e não comprometer a aprendizagem, as crianças foram forçadas a aderirem ao ensino *online*, sendo acompanhadas e monitoradas de forma direta pelas famílias. Piopiunik, (2020) descreveu que os principais insumos na aprendizagem de uma criança são fornecidos pelas famílias, pois estes são tratados como um centro à educação. Todavia, os pais estão enfrentando problemas para entender a nova metodologia de ensino, pois, alguns, não possuem

instrução para orientar seus filhos nas aulas *online*. A conectividade da internet também foi um grande empecilho para eles devido a não possuírem.

As escolas tiveram que se adequar à nova modalidade de ensino e os professores precisaram se reinventar. As turmas foram orientadas por meio de informes nos grupos de WhatsApp criados logo no início da Pandemia. Também foram feitas chamadas de vídeos quando surgia a necessidade de um esclarecimento maior, pois os professores passaram a adaptar suas aulas que antes eram presenciais, e passaram a ser *online* em decorrência da Pandemia.

PERSPECTIVAS E PRÁTICAS DOS PAIS EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DIGITAL E ONLINE INICIAL

As crenças e atitudes dos pais em relação à aprendizagem digital e *online* inicial foram consideradas polarizadas na última década. Por um lado, os pais começaram a apreciar o valor dos dispositivos digitais e tenderam a se sentir confortáveis com o uso de crianças pequenas em casa (LVINGSTONE et al., 2015). Eles também apoiaram o uso adequado de dispositivos digitais nas configurações nos anos iniciais (KUMPULAINEN e GILLEN, 2019). Em particular, os pais tinham atitudes positivas em relação ao uso do computador por crianças pequenas e acreditavam que as crianças deveriam adquirir habilidades técnicas valiosas e deveriam ser educadas sobre como usar computadores para melhorar seu desenvolvimento acadêmico e oportunidades futuras, como emprego (HATZIGIANNI e KALAITZIDIS, 2018).

No cenário digital cada vez mais diversificado, os pais acreditavam que uma gama de tecnologias digitais e *online* poderia oferecer aos filhos novos conhecimentos e aprendizagem. E os pais com um nível de educação superior tendem a acreditar que a aprendizagem digital e *online* pode desenvolver as competências de aprendizagem das crianças, linguagem, autoexpressão e competências sociais (LEPICNIK-VODOPVEC e SAMEC, 2013). Por outro lado, os pais estavam preocupados com o conteúdo perigoso na internet e os riscos do uso digital irrestrito. Eles estavam preocupados com o impacto do uso digital no desenvolvimento social e de saúde das crianças (PLOWMAN et al.,

2018). Mais recentemente, devido ao rápido crescimento das tecnologias de tela (por exemplo, iPads, smartphones), os pais expressaram suas incertezas sobre se os dispositivos móveis podem ser benéficos ou prejudiciais para seus filhos e como adotar essas tecnologias de tela móvel (RADESKY et al., 2016).

O projeto EU Kids *online* (LIVINGSTONE, 2015), por exemplo, revelou que os pais com maior renda e educação empregaram uma ampla gama de práticas e estratégias para gerenciar as restrições ao uso de dispositivos digitais e se esforçaram para promover atividades off-line para crianças, limitando a atividades digitais em casa. Alguns pais definem regras e limites sobre a frequência e a duração do uso de dispositivos digitais, mas não reconhecem a importância de seu papel e envolvimento no apoio a engajamentos tecnológicos de crianças pequenas (PLOWMAN, 2018; HATZIGIANNI e KALAITZIDIS, 2018).

Os estudos, conforme mencionados anteriormente, exploraram as perspectivas e práticas dos pais sobre o uso digital das crianças em geral, deixando suas crenças e atitudes sobre a aprendizagem *online* não estudadas. Em particular, durante a pandemia Covid-19, a mudança repentina para o aprendizado *online* apresentou novas oportunidades e desafios inesperados para as crianças afetadas e seus pais. Sob tais circunstâncias únicas, é necessário examinar as crenças e atitudes dos pais em relação ao aprendizado *online* e à prontidão e aceitação para fazer essa mudança drástica. Além disso, a maioria dos estudos existentes são centrados no Ocidente e podem não representar visões dos países orientais, onde a cultura e as filosofias educacionais podem ser diferentes (BARRETO, 2008).

POR QUE UMA NOVA CONCEPÇÃO É TÃO NECESSÁRIA NESTE MOMENTO?

Ao longo do processo de aulas online, ficou perceptível que toda comunidade escolar precisou se reinventar. Partindo das secretarias de educação, passando pelos professores, alunos e pais. Novas formas de organização escolar precisaram ser inseridas no processo administrativo escolar.

A partir deste novo olhar da comunidade escolar, pode-se averiguar a valorização do professor pela família ficou em evidência assim como a necessidade do professor manter-se atualizado quanto ao avanço tecnológico. Também destacamos a importância da relação família x escola, sendo necessária uma boa relação para que a criança se desenvolva. A participação ativa da família na escola faz toda a diferença, dado que, é preciso acompanhar em conjunto as deficiências e evoluções dos alunos para que sejam estudadas constantemente soluções de resolução quando necessário for.

Desta forma, vimos a necessidade da elaboração de um guia prático e interativo que facilitasse o trabalho dos profissionais atuantes no Ensino Fundamental anos iniciais. Assim sendo, este guia objetiva evidenciar práticas exitosas a partir das dificuldades sinalizadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem no período pandêmico da Covid-19, identificando as melhores estratégias para facilitar o desempenho desses profissionais diante dos desafios encontrados.

A intenção de preparar o guia prático interativo foi prover um progresso no aprendizado dos alunos que foi prejudicado com a suspensão das aulas presenciais, obrigando-os a se adaptar ao ensino *online*. As informações contidas nele, oportunizará ao professor enriquecer suas aulas, tornando-as mais atrativas e envolventes, diante de metodologias que facilite o avanço dos alunos.

PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES COM USO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Em relação as maiores dificuldades encontradas com as aulas remotas no ano de 2020, eles disseram que o maior empecilho foi a falta de recursos (celulares, computadores), e Internet por parte de alguns alunos que impossibilitava o processo de ensino-aprendizagem por meio das aulas *online*, assim como as devolutivas das atividades. Outros relataram que o apoio da família também dificultou a aprendizagem dos alunos, assim como o “reinventar” constante para aulas dinâmicas e atrativas.

Os pais dos alunos da escola pesquisada possuem um poder aquisitivo baixo, o que impossibilitou a aquisição de novos recursos tecnológicos para acompanhamento das atividades *online*. Assim como a dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos do Ensino Fundamental I, que impediu um avanço mais significativo dos alunos.

Aqui cabe uma reflexão, o poder pública imputa aos familiares a culpa pelas dificuldades em implementar o novo modelo de ensino, em razão da pequena participação dos pais nessa empreitada, cabe aqui uma pergunta, mas também não deveria ser dever do poder público buscar formas de garantir suporte tecnológico aos estudantes uma vez que estes não dispõem de recursos tecnológicos suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem no novo modelo e seus pais não possuem condições de dotá-los dessa necessidade?

A tecnologia pode permitir que professores e alunos acessem materiais especializados muito além dos livros didáticos, em vários formatos e de maneiras que podem unir tempo e espaço. Pode apoiar novas formas de ensino que enfocam os alunos como participantes ativos. Existem bons exemplos de tecnologia que melhora a aprendizagem experiencial, apoiando métodos de ensino baseados em projetos e pesquisas, facilitando atividades práticas e aprendizagem cooperativa, e fornecendo avaliações formativas em tempo real.

Os professores que “invertem” suas salas de aula usam o tempo da aula para prática, trabalho em grupo e feedback individual, enquanto pedem aos alunos para assistir ou ouvir o conteúdo da aula em casa. Ao fazer isso, eles estendem o tempo de estudo e individualizam o ensino. Em salas de aula invertidas, a tecnologia é usada como um meio de reforçar a prática pedagógica, mas não está no centro da experiência de sala de aula (BERGMANN e SAMS, 2012).

A tecnologia também pode compensar as restrições de espaço. Os laboratórios virtuais oferecem aos alunos oportunidades para projetar, conduzir e aprender com os experimentos, em vez de apenas aprender sobre eles. Talvez a característica mais marcante da tecnologia seja que ela não atende apenas alunos e educadores individuais, mas pode construir um ecossistema em torno da aprendizagem baseada na colaboração. A tecnologia pode construir comunidades de alunos que tornam a aprendizagem mais social e divertida, reconhecendo que a colaboração melhora a orientação para metas, a motivação, a persistência e o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes.

Crianças pequenas usando tecnologias digitais para aprender *online* nas séries iniciais têm sido ponto de reflexões calorosas na academia, educadores e formuladores de políticas nas últimas décadas vêm se debruçando sobre o tema, buscando compreender como o uso das tecnologias interferem e ajudam no processo ensino aprendizagem (PLOWMAN et al., 2018). Não há um consenso sobre essa questão, para alguns a tecnologia é muito importante nesse processo, para outros não.

Alguns estudiosos (BRADY e HILL, 1984, ELKIND, 2007) insistem que as crianças não devem se expor à aprendizagem *online* porque esta não pode preparar as crianças socialmente e emocionalmente para a escola (EDWARDS et al., 2012) e trará alguns danos à sua saúde e crescimento. Outros estudiosos (CLEMENTS e SARAMA, 2003) confirmaram que a aprendizagem digital pode ajudar as crianças a compreender conceitos abstratos e envolvê-los em atividades de aprendizagem colaborativa, raciocínio e resolução de problemas.

Recentemente, Arnott e Yelland (2020) sugeriram mudar este argumento de um pânico moral e reconceituar tecnologias digitais como artefatos sociais, culturais e pessoais que habitam o mundo da vida da criança contemporânea e podem contribuir para suas ecologias de aprendizagem. Portanto, a aprendizagem *online* por meio de tecnologias digitais faz parte do 'mundo da vida multimodal' das crianças pequenas; portanto, deve ser contextualizado e capitalizado para apoiar professores, pais e crianças sobre como melhor utilizar as tecnologias digitais *online* para desenvolver práticas multimodais (ARNOTT e YELLAND, 2020).

Todos esses argumentos foram feitos a partir das perspectivas de estudiosos e educadores. As opiniões dos pais, uma das partes interessadas mais importantes da educação infantil, ainda são pouco pesquisadas. Desde o início, como uma parte central do ambiente imediato da criança, os pais influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento de seus filhos, fornecendo tecnologias digitais e ambiente de mídia para crianças pequenas. As crenças e atitudes dos pais sobre o papel e o potencial da aprendizagem *online* para crianças pequenas podem influenciar a qualidade e a quantidade da aprendizagem *online*, oportunidades e experiências de aprendizagem que as crianças recebem em casa (ERDOGAN et al., 2019).



DICAS E SUGESTÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EXITOSAS

Diante do exposto, esta cartilha vem listar algumas sugestões práticas para aulas *online*:

Criar rotina na vida do aluno

Analisar juntamente com a escola a forma de interação do aluno com o professor nas aulas *online*. Em caso de uso de tecnologias, o uso de aplicativos pode facilitar as atividades. Em caso de ausência de internet e outras tecnologias, o uso de um diário de bordo onde o aluno irá registrar as dúvidas e atividades que realizou no dia.

Criar autonomia



Importante que o aluno tenha compromisso e desenvolva a autonomia nesse processo, visto que a ajuda dos pais pode não ser efetiva.

Desta forma, vale a pena dar opções de escolha de atividades variadas para os alunos faz com que eles fiquem mais engajados. Com isso, o

professor passa também a conhecer cada um deles em cada atividade feita.

Orientar a experimentação



Nas aulas online, a atividade prática também é fundamental! Aumenta a concentração dos alunos na aula, prende a atenção e desenvolve habilidades pessoais.

A aula prática pode ser de diferentes formas, mas precisa estar relacionada à teoria dada em aula. O importante é estimular a criatividade dos alunos. Assim, o conhecimento deles fica

mais expandido.

Incentivar interação entre os alunos

O distanciamento físico tornou mais difícil a troca de experiências entre os alunos, processo fundamental para o crescimento pessoal e interação social. Em vídeo aulas, essa troca torna possível, podendo ser realizada de forma interativa com a professora ou em pequenos grupos de alunos por vídeo chamada.



Contextualizar



O professor deve contextualizar o que foi ensinado com situações da realidade dos estudantes, que é diferente de uma para outra. Dessa forma, facilita bastante o entendimento de cada um.

Quando colocamos em prática o que aprendemos, em um contexto adequado, as aulas e a aprendizagem de cada aluno fluem de maneira mais simples e espontânea.

Indicar atividades extracurriculares nas aulas online

Há muitos recursos do nosso cotidiano que podem ser utilizados para que os alunos engajem mais. Assim, eles têm mais incentivo para entender sobre o assunto que foi passado na aula.

Indicar livros, revistas, filmes, séries, músicas, programas de TV, viagens, sites, aplicativos e outras ferramentas faz com que aquela matéria aprendida seja vista de forma divertida e inovadora.



Com essa cultura extracurricular, os alunos passam a ter mais interesse, além de se identificarem melhor com a matéria.

Escutar feedbacks e recalculando a rota



É comum os alunos receberem feedback do professor com relação às atividades realizadas. Mas quando falamos de aulas online, é importante também lembrar do feedback dos alunos para o professor.

Ao abrir espaço para um feedback dos alunos, o professor mostra que a opinião deles importa. Com isso, ele não só se aproxima dos estudantes, mas também acaba criando uma relação de respeito mútua entre eles.

Além disso, acreditamos que o conhecimento é uma troca. Quando o professor recebe este feedback, consegue saber o que precisa mudar para deixar as suas aulas online muito mais participativas.

REFERÊNCIAS

ALDHAFEERI, FM; KHAN, B. H. A opinião dos professores e alunos sobre a prontidão para o E-Learning nas escolas públicas secundárias do Kuwait. *Revista de Sistemas de Tecnologia Educacional*, 45(2):202-235. DOI: 10.1177/0047239516646747, 2016.

ARNOTT, L.; YELLAND, N. Multimodal mundos da vida: pedagogias para brincadeiras e explorações. *Revista de Pesquisa em Educação Infantil*, 9(1):124-146, 2020.

BERGMANN, J.; SAMIS, A. Inverta sua sala de aula: alcance todos os alunos em todas as aulas todos os dias. *Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação*, 2012. Disponível em <https://www.liceopalmeri.edu.it/wp-content/uploads/2016/11/Flip-Your-Classroom.pdf>. Acesso: 08 fev de 2021.

CHEN, RTH. Conhecimento e conhecedores na aprendizagem *online*: Investigando os efeitos da aprendizagem flexível *online* sobre os alunos. (tese de doutorado). Universidade de Wollongong, NSW, Austrália, recuperado de <https://ro.uow.edu.au/cgi/viewcontent.cgi?article=4099&context=theses>, 2010.

ERDOGAN, N. et al. Os pais preferem o jogo digital? Exame das preferências e crenças dos pais em quatro nações. *Revista de Educação Infantil*, 47:131-142. DOI: 10.1007/s10643-018-0901-2, 2019.

PAMPLONA, N. Segundo IBGE, 43 milhões de estudantes brasileiros entraram na pandemia sem acesso à internet. *Folha de São Paulo*, 14abr.2021. Disponível: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/04/segundo-ibge-43-milhoes-de-estudantes-brasileiros-entraram-na-pandemia-sem-acesso-a-internet.shtml>. Acesso: 06/12/2021.

FRITTMAN, V. Rivalidade para respeitabilidade: Programas de correspondência colegiais e proprietários. No *Segundo Simpósio Americano de Pesquisa em Educação a Distância*, University Park, PA Pennsylvania State University, 1991.

SINGH, THURMANA. De quantas maneiras podemos definir o aprendizado *online*? Uma revisão sistemática da literatura das definições de ensino *online* (1988-2018). *American Journal of Distance Education*, 33(4):289-306. DOI: 10.1080/08923647.2019.1663082, 2019.

TOBIN, G.; BEGLEY, C. Rigor metodológico dentro de uma estrutura qualitativa. *Journal of Advanced Nursing*, vol. 48 No. 4, pp. 388-96, 2004.

TARMAN, B. Editorial: Refletindo na sombra da pandemia. *Pesquisa em Ciências Sociais e Tecnologia*, 5(2), i-iv. <https://doi.org/10.44303/ressat.05.02.ed>, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos através dos objetivos apontados por esta pesquisa, foi possível constatar, sincronicamente aos participantes, a inevitabilidade de criação de novas metodologias de ensino-aprendizagem que aprimore e estimule o interesse das crianças da educação infantil. Isto posto, com a implantação das tecnologias digitais aos alunos, afirmamos que os objetivos propostos nesta pesquisa foram atingidos, visto que a tecnologia propende a avançar gradativamente o aprendizado das crianças, tornando-as mais independentes e autônomas na execução de suas tarefas escolares, acarretando interesse e motivação. Todavia, é oportuno que os profissionais da educação infantil recebam instrução adequada quanto ao manuseio dos recursos tecnológicos para condução das aulas. Assim sendo, com a inclusão das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizado para os alunos da educação infantil, será possível potencializar o tempo em sala de aula e conseqüentemente, oportunizar aos alunos uma aula mais atrativa e prazerosa.

Acreditamos com base na pesquisa realizada, que os recursos tecnológicos podem ser ferramentas poderosas no processo de ensino-aprendizagem, conduzindo e aprimorando o desempenho acadêmico no tocante as aptidões sociais dos alunos da educação infantil. Dessa forma, é imprescindível que os profissionais que atuam com esse público, estejam em constantemente alinhados às tecnologias ideias (em evolução) para melhora no desenvolvimento da prática docente.

Diante dos relatos apresentados pelos envolvidos na pesquisa, pudemos perceber que os professores não possuem dificuldades em trabalhar com tecnologias com seus alunos. Também avaliamos a importância da aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos, e, com os jogos matemáticos propostos, os alunos demonstraram empenho, dedicação e motivação na realização das atividades.

Destarte, os resultados obtidos por meio do desenvolvimento desta pesquisa, ratificam com a literatura e parâmetros verificados e conceituados condizentes com a temática em questão. Com a verificação bibliográfica, foi possível perceber de forma mais vasta, o desempenho dos profissionais da educação infantil com relação à aplicabilidade das tecnologias digitais, ilustrando um favoritismo por parte de alguns autores no que se refere a inclusão desses recursos tecnológicos na prática diária das salas de aula.

Perante o exposto com base nas respostas desta pesquisa, pudemos analisar às práticas docentes acerca dos benefícios trazidos com a aquisição de ferramentas diferenciadas, tencionando uma realidade no percurso do fazer pedagógico. Como efeito, desejamos que esta pesquisa sirva de embasamento para as atividades futuras, em especial, na instituição de ensino onde foi realizada a pesquisa, tal como, nas demais instituições do Município de Presidente Kennedy/ES. Salientamos que não é algo inédito, posto que, muitos profissionais já fazem uso de recursos tecnológicos com a finalidade de otimizar o tempo e expandir o desenvolvimento do ensino-aprendizado.

Dessa forma, esta pesquisa poder proporcionar acréscimo às diretrizes já trabalhadas na Secretaria Municipal de Educação do Município de Presidente Kennedy/ES, em particular para os alunos da educação infantil, considerando que, com a implantação das tecnologias digitais, os profissionais que atendem esse público poderão aperfeiçoar suas habilidades, transformando suas aulas mais atrativas e significantes se bem conduzidas. Logo, irão atingir resultados oportunos e imediatos com seus alunos.

Por derradeiro, o estudo realizado certifica que estamos caminhando na direção certa, buscando sempre condições que propicie um progresso dos alunos da educação infantil. As apurações realizadas também concorrem como encorajamento para pesquisas futuras e impulso para demais instituições investirem em práticas diversas que possibilitem uma evolução na performance da aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ALDHAFEERI, F.M; KHAN, B. H. A opinião dos professores e alunos sobre a prontidão para o E-Learning nas escolas públicas secundárias do Kuwait. **Revista de Sistemas de Tecnologia Educacional**. 45(2):202-235. DOI: 10.1177/0047239516646747, 2016.
- ARNOTT, L.; YELLAND N. Multimodal mundos da vida: pedagogias para brincadeiras e explorações. **Revista de Pesquisa em Educação Infantil**. 9(1):124-146, 2020.
- BARRETO, R. G. As tecnologias na política nacional de formação de professores a distância: entre a expansão e a redução. **Educação e Sociedade**. Campinas/SP, v. 29, n. 104 - Especial, p. 919-937, out. 2008, Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/xnPDLbymtWR9q3TjTkzqfwx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de Abr. 2021
- BARRON, B. Ecologias de aprendizagem para fluência tecnológica em uma comunidade rica em tecnologia. **Journal of Educational Computing Research**, 31, 1-37, 2004.
- BERGMANN, J.; SAMS, A. Inverta sua sala de aula: alcance todos os alunos em todas as aulas todos os dias. **Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação**, 2012. Disponível em: <https://www.liceopalmieri.edu.it/wp-content/uploads/2016/11/Flip-Your-Classroom.pdf>. Acesso: 08 fev de 2021.
- BOCCACCIO, G. **Decamerão**. Tradução de Torrieri Guimarães. Editorial Abril Cultural, 1979.
- BRADY, E.H.; HILL, S. **Pesquisa em revisão**: Crianças pequenas e microcomputadores. *Crianças Pequenas*, Março, 49-61, 1984.
- CARTWRIGHT, F. F. **Disease and History**. New York: Dorse Press, 1991.
- CENTROS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS. **Orientação provisória para administradores dos EUA Escolas de ensino fundamental e médio e programas de cuidados infantis planejam, preparam e respondem ao Coronavírus Doença 2019 (COVID-19)**. https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/guidance-for-schools.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2F2019-ncov%2Fspecific-groups%2Fguidance-for-schools.html, 2020.
- CHALHOUB, S. **Cidade febril**: cortiços e epidemias na Corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CHAN, J.F. et al. **Um agrupamento familiar de pneumonia associada ao novo Coronavírus de 2019, indicando a transmissão de pessoa para pessoa**: um estudo de um agrupamento familiar. *Lancet*, 395, pp. 514 – 523, 2020.

CHEN, R.T.H. **Conhecimento e conhecedores na aprendizagem *online*: Investigando os efeitos da aprendizagem flexível *online* sobre os alunos.** (tese de doutorado). Universidade de Wollongong, NSW, Austrália, recuperado de <https://ro.uow.edu.au/cgi/viewcontent.cgi?article=4099&context=theses>, 2010.

CLEMENTS, D.H.; SARAMA J. **Crianças e tecnologia: O que diz a pesquisa? Crianças pequenas.** 56(6):34-35, 2003.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP DO COMITÊ INTERNACIONAL DE TAXONOMIA DE V. **A espécie Coronavírus relacionado à síndrome respiratória aguda grave: classificando 2019-nCoV e nomeando-o SARS-CoV-2.** Nat Microbiol, 5, pp. 536 – 544, 2020.

CUNHA; L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. In: **Revista do Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal.** Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

EDWARDS S. et al. **É tudo sobre Ben10: Decisões de brincadeiras infantis, saúde e sustentabilidade nos primeiros anos.** Desenvolvimento e Cuidado Infantil Precoce. 183(2):280-293. DOI: 10.1080/03004430.2012.671816, 2012.

ELKIND, D. **O poder do jogo: Como atividades espontâneas e imaginativas levam a crianças mais felizes e saudáveis.** Da Capo Press; Cambridge: 2007.

ERDOGAN N.I. et al. Os pais preferem o jogo digital? Exame das preferências e crenças dos pais em quatro nações. **Revista de Educação Infantil.** 47:131-142. DOI: 10.1007/s10643-018-0901-2, 2019.

FERNANDES, T. M. **Vacina antivariólica: ciência, técnica e poder dos homens (1808-1920).** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FRANCO, O. **História da febre amarela no Brasil.** Guanabara/RJ: Ministério da Saúde/Departamento Nacional de Endemias Rurais, 1969.

FRANCO, S. P.; PAIVA, M. C. A. A passagem da epidemia de Gripe Espanhola no Espírito Santo. In: DANTAS, Alexis Toríbio; LEMOS, Maria Teresa Toríbio Brittes. **América Latina em tempos de pandemia: crises, mortes, descaso, solidão.** Rio de Janeiro: Estudos Americanos, 2020. p. 310-328.

FRANCO, S. P. A presença da febre amarela na Província do Espírito Santo no século XIX. In: In: FRANCO, Sebastião Pimentel; NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; SILVEIRA, Anny Jackeline torres. **Uma história brasileira das doenças.** v. 5. Belo Horizonte/MG: Fino Traço, p. 73-99, 2015.

FRANCO, S. P. **O terrívelíssimo mal do Oriente: o cólera na província do Espírito Santo (1855-1856).** Vitória/ES: Edufes, 2015.

FRANCO, S. P. Surtos epidêmicos de varíola na província do Espírito Santo: século XIX. In: FRANCO, Sebastião Pimentel; NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. **Uma história brasileira das doenças**. v. 6. Belo Horizonte/MG: Fino Traço, p. 247-275, 2016.

FRANKLIN, T. et al. **Os papéis dos pais na experiência de aprendizagem online de seus filhos: série de procedimentos do fórum da agência de educação estadual**. (Relatório nº 2). Recuperado de Lawrence, KS, 2015.

GOULART, A. C. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1981 no Rio de Janeiro. **História, Ciência Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, jan.-abr. 2006. p. 38-57.

HATZIGIANNI, M.; KALAITZIDIS I. Atitudes e crenças dos educadores das séries iniciais em torno do uso de tecnologias touchscreen por crianças menores de dez anos de idade. **British Journal of Educational Technology**. 49(5):883-895. DOI: 10.1111/bjet.12649, 2018.

HUANG, C. et al. **Características clínicas de pacientes infectados com novo Coronavírus de 2019 em Wuhan, China** Lancet, 395, pp. 497 – 506, 2020.

HUNTER, L.; ST PIERRE, L. **Aprendizagem online**: Relatório ao Legislativo. Washington Office de Superintendente de Instrução Pública, 2016.

INOUE, Y. (Ed.). **Educação online para a aprendizagem ao longo da vida**: IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-59904-319-7>, 2007.

JIANG Y., MONK H. Young Chinese-Australian usa tecnologia em casa: a visão dos pais e avós. **Asia-Pacific Journal of Research in Early Childhood Education**. 10 (1):87-106. DOI: 10.17206/apjrece.2016.10.1.87, 2015.

KAIN, T.; FOWLER, R. **Preparando tratamento intensivo para a próxima pandemia de gripe**. Crit Care, 23, p. 337, 2019.

KHURANA, C. **Explorando o papel da multimídia no aprimoramento da presença social em um curso online assíncro**. (Tese de Doutorado). Universidade Estadual de Nova Jersey, Rutgers, EUA, recuperada de <https://search-proquest-com.simsrad.net.ocs.mq.edu.au/docview/1844392065?pq-origsite=primo>, 2016.

KO, S.; ROSSEN, S. **Ensino online**: um guia prático. Routledge, 2017.

KOLATA, G. **Gripe**: a história da pandemia de 1918. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KUMPULAINEN, K.; GILLEN, J. **Práticas de alfabetização digital de crianças pequenas em casa**: Uma revisão da literatura. Recuperado de <http://digilitey.eu>, 2019.

LEMOS, M. T. T. B. Pandemia e cosmovisões: solidão, medo e morte. In: DANTAS, Alexis Toríbio; LEMOS, Maria Teresa Toríbio Brittes. **América Latina em tempos de**

pandemia: crises, mortes, descaso, solidão. Rio de Janeiro: Estudos Americanos, 2020. p. 8-20.

LEPICNIK-VODOPIVEC J., SAMEC P. Tecnologia de comunicação no ambiente doméstico de crianças de oito anos de idade. **Comunicar**. 20 (40):119-126. DOI: 10.3916/C40-2013-03-02, 2013.

LIVINGSTONE, S. et al. **Como os pais de crianças pequenas gerenciam dispositivos digitais em casa**: O papel da renda, da educação e do estilo parental. Recuperado de Londres, LSE, 2015.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **A pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: atlas, 1986.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 1996.

NOUWEN M., ZAMAN B. Redefinindo o papel dos pais nas interações *online* das crianças pequenas. Um estudo de caso de design sensível ao valor. **Revista Internacional de Interação Criança-Computador**, 18:22. DOI: 10.1016/j.ijcci.2018.06.001, 2018.

O'DOHERTY, D. et al. **Barriers e soluções para o aprendizado *online* na educação médica - uma revisão integrativa**. (Relatório) BMC Medical Education. 18(1):130-141. DOI: 10.1186/s12909-018-1240-0, 2018.

OGBONNA, C. G. et al. E-learning síncrono versus assíncrono no ensino de processamento de texto: uma abordagem experimental. **Jornal da África do Sul de Educação**, 39 (2), 2019.

OLIVEIRA, B. R. et al. “Implementação da educação remota em tempos de pandemia: análise da experiência do estado de Minas Gerais”. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13928>. Acesso em: 13 Abr. 2021.

OMS. **Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) Relatório de situação - 80**. Disponível em: https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/relatorios-de-situacao/20200409-sitrep-80-covid-19.pdf?Sfvrsn=1b685d64_4. Acesso em: 13 Abr. 2021.

PAMPLONA, N. **Segundo IBGE, 4,3 milhões de estudantes brasileiros entraram na pandemia sem acesso à internet**. Folha de São Paulo. 14.abr.2021. Disponível: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/04/segundo-ibge-43-milhoes-de-estudantes-brasileiros-entraram-na-pandemia-sem-acesso-a-internet.shtml>. Acesso: 06/12/2021.

PAPACHRISTOS, D. et al. Um modelo educacional para e-learning assíncrono. Um estudo de caso em um superior Educação em tecnologia. **International Journal of Advanced Corporate Learning (IJAC)**, 3 (1), 32–36, 2010.

PIOPIUNIK, M. G. **Habilidades, sinais e empregabilidade: Uma investigação experimental.** *European Economic Review* 123: 103374, 2020.

PITTMAN, V. **Rivalidade para respeitabilidade:** Programas de correspondência colegiais e proprietários. No Segundo Simpósio Americano de Pesquisa em Educação a Distância, University Park, PA: Pennsylvania State University, 1991.

PLOWMAN L. et al. **Ampliando oportunidades de aprendizagem:** O papel das mídias digitais na educação infantil. Routledge; Abingdon: 2018.

RADESKY J.S. et al. Consumidores ou alunos da próxima geração? Tensões dos pais sobre o uso da tecnologia móvel infantil. **ANAIS da Medicina de Família.** 14(6):503-508. doi: 10.1370/afm.1976, 2016.

REZENDE, J. M. **À sombra do plátano:** crônicas de história da medicina. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

RICHARDSON, J. W. et al. Mudança de ensino e Aprendizagem em Espaços de Aprendizagem *Online*: Uma Investigação do Ensino *Online* de um Corpo Docente e Iniciativa de Aprendizagem. **Aprendizagem online**, 24 (1). <https://doi.org/10.24059/olj.v24i1.1629>, 2020.

RICHARDSON, J. W. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1988.

SANTOS, K. E. S. **A educação híbrida no processo ensino-aprendizagem:** uma proposta norteadora. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores, Pontifícia Universidade Católica, Curitiba/PR, 2018.

SHIGEKYIO, A. M. C. et al. **Saúde:** desafios no enfrentamento às doenças, 2020. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/eventos/bisus/d9-saude.pdf> acesso em 10 de novembro de 2021.

SILVEIRA, A. J. T. As controvérsias médicas sobre a influenza ou gripe e as reações das autoridades sanitárias durante a manifestação da pandemia de 1918. In: FRANCO, Sebastião Pimentel; NASCIMENTO, Dilene Raimundo do;

SILVEIRA, A. J. T. **Uma história brasileira das doenças.** v.5. Belo Horizonte/MG: Fino Traço, 2015. p. 51-72.

SINGH V.; THURMAN A. De quantas maneiras podemos definir o aprendizado *online*? Uma revisão sistemática da literatura das definições de ensino *online* (1988-2018). **American Journal of Distance Education.** 33(4):289-306. DOI: 10.1080/08923647.2019.1663082, 2019.

SMITH S.J. et al. Papel parental e apoio para o aprendizado *online* de alunos com deficiência: Uma mudança de paradigma. **Revista de Liderança em Educação Especial.** 2016; 29(2):101-112, 2016.

SNOW, John. **Sobre a maneira da transmissão do cólera**. Rio de Janeiro : Usuald, 1965.

SOURNIA, J. C.; RUFFIE, J. **As epidemias na história do homem**. Lisboa, Edições 70, 1964.

SOUZA, E. P. **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades**. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127> 2009. Acesso em. 14 Abr. 2021.

STURM, E.; QUAYNOR, L. Uma janela, espelho e parede: como os educadores usam o Twitter para Aprendizagem Profissional. **Pesquisa em Ciências Sociais e Tecnologia**, 5 (1), 22-44. <https://doi.org/10.46303/ressat.05.01.2>, 2020.

TARMAN, B. Editorial: Refletindo na sombra da pandemia. **Pesquisa em Ciências Sociais e Tecnologia**, 5 (2), i-iv. <https://doi.org/10.46303/ressat.05.02.ed>, 2020.

TEIXEIRA, R. P.; NUNES, M. L. T. Em busca de autonomia: o uso do termo de consentimento em pesquisa. In. SCARPARO, H. (Org.). **Psicologia e pesquisa: Perspectivas Metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre/RS: Sulina, 2008. p. 27-38.

TOBIN, G; BEGLEY, C. Rigor metodológico dentro de uma estrutura qualitativa. **Jornal of Advanced Nursing**, vol. 48 No. 4, pp. 388-96, 2004.

TRIVINOS, J. A. N. **Introdução à pesquisa em ciências sociais** São Paulo; Atlas, 1992.

UJVARI, S. C. **A história e suas epidemias**. Rio de Janeiro: Senac Rio Editora, 2003.

LEMOS, M. T. T. B. **América Latina em tempos de pandemia: crises, mortes, descaso, solidão**. Rio de Janeiro: Estudos americanos, 2020. p. 68-91.

VIBOUD, C. et al. Impacto da mortalidade global da pandemia de influenza de 1957-1959. **J Infect Dis**, 213, pp. 738 – 745, 2016.

VILAR, L. **O medo da peste negra**. 2010. Disponível em <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/80/o/TCEM2014-Historia-GabrielVieiraSilvaAlves.pdf>: Acesso em 12 de fev. de 2021.

WU, F. et al. **Um novo Coronavírus associado a doenças respiratórias humanas na China**. *Nature*, 579, pp. 265 – 269, 2020.

ZHU, N. et al. **Um novo coronavírus de pacientes com pneumonia na China, 2019** *N Engl J Med*, 382, pp. 727 – 733, 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (X) Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
(X) 1º ano (X) 2º ano (X) 3º ano (X) 4º ano (X) 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
(X) Sim () Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
(X) Sim () Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
(X) Sim () Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
Foi uma experiência muito difícil e desafiadora.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
A falta de internet.
- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.
Em partes. Cuido que faltou mais apoio e cobrança por parte da família com o educando.
- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?
Em partes. Algumas sim, outras não.
- Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.
A pesquisa.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (X) Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
() 1º ano (X) 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
(X) Sim () Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
(X) Sim () Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
(X) Sim () Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
Mediante a situação em que enfrentamos no ano de 2020 com a pandemia, a suspensão das aulas presenciais, tivemos que nos reinventar, nós professores e alunos à nova proposta educacional.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
Foi criado um grupo de whatsapp para que os alunos acompanhassem as aulas.
- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.
Viendo o horário de trabalho de alguns responsáveis pelos alunos. Então aprof. era solicitado no horário que os pais estavam em casa. A maioria a noite.
- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?
De 100 alunos 50% sim.
- Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.
Ter um aparelho (celular), ou computador e ter acesso a internet. É a participação ativa dos pais.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

1. Qual o seu tempo de experiência na docência?

() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (X) Acima de 05 anos

2. Qual turma leciona nesta instituição?

() 1º ano () 2º ano () 3º ano (X) 4º ano () 5º ano

3. Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?

(X) Sim () Não

4. Possui experiência com recursos tecnológicos?

(X) Sim () Não

5. Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?

(X) Sim () Não

6. Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.

Foi me adaptar com algo assustador mais ao mesmo tempo desafiar no modo de ensinar. Não foi fácil pois alguns alunos não têm acesso a internet. É o município não disponibiliza.

7. Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?

Falta de aparelho celular, computador, internet e falta atende o aluno e família a todo tempo.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

8. Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.

É muito complicado dizer que os objetivos foram alcançados.

9. A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?

Sim.

10. Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.

Alguns responsáveis não tinham acesso a internet, por isso as apostilas impressas foi a maneira encontrada que refletiu positivamente nos resultados.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

1. Qual o seu tempo de experiência na docência?

() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (X) Acima de 05 anos

2. Qual turma leciona nesta instituição?

(X) 1º ano (X) 2º ano (X) 3º ano (X) 4º ano (X) 5º ano

3. Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?

(X) Sim () Não

4. Possui experiência com recursos tecnológicos?

() Sim (X) Não

5. Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?

(X) Sim () Não

6. Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.

Apesar de que, em toda a vida escolar, os alunos terem feito atividades para casa ou "dever de casa", nunca havíamos feito esse trabalho de aulas à distancia e principalmente por que fomos pegos de surpresa por uma doença que pedia total distanciamento. Então, para apoiar a continuidade da aprendizagem dos estudantes, selecionei conteúdos, trazendo uma nova explicação, exercícios de revisão do que havíamos trabalhado durante os dias letivos na escola e, agora, com uma apostila de estudos especiais que foram entregues no endereço de cada aluno. Foi criado grupos de Whatsapp pelo pedagógico com um horário especial para cada professor, em atendimento no grupo e no privado, com aulas explicativas, vídeos aulas etc. Mantive sempre a interação no grupo, estimulando-os a prática de estudos e a realização das atividades, ainda me coloquei à disposição para dúvidas fora do horário.

7. Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?

A totalidade ao acesso a todos os alunos das turmas foi a maior dificuldade. Por que, assim como eu não estava preparada para elaborar aulas on line por deficiência tecnológica para a execução das aulas, muitos dos meus alunos não tem acesso à internet e, às vezes, nem sinal de telefone móvel tem. Busquei um forma mais fácil para explicar cada parte da apostila com um app que não pesasse tanto para assistirem as aulas. E, pensando em quem recebeu a apostila e não está inserido no grupo, formulei uma apostila com vocabulário útil para auxiliar na realização das tarefas.

8. Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.

Em relação às atividades da apostila tivemos sim uma avaliação satisfatória na correção das que foram devolvidas. Porém, a respeito de aprendizagem, acredito que não houve para a maioria, principalmente daquele aluno que não teve acesso às aulas online.

9. A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?

Algumas famílias sim, acompanharam no grupo e no privado o desenvolvimento escolar dos alunos através das aulas on line. Alguns responsáveis devolveram as apostilas dos filhos em branco mas justificando a não realização. Porém outras, nem mesmo devolveram as apostilas em 2020.

10. Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.

Eu não consigo enxergar pontos positivos nesse método de aulas remotas no nosso município tendo a maioria de meus alunos sem acesso à internet e tendo que fazerem a apostila sozinhos em casa com a família que, também, não está preparada para tal função.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
 Até 01 ano De 01 a 05 anos Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
 Sim Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
 Sim Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
 Sim Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
 A princípio foi um pouco "desesperador", pois tive que me reinventar através do uso da tecnologia, que antes era usado apenas como um suporte.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
 Acredito que a maior dificuldade foi manter contato com os alunos. A maioria das crianças utilizavam o celular dos pais, e muitos desses pais trabalhavam fora, não sendo possível criar uma rotina de estudo no horário

da aula. Outra dificuldade foi a não realização das atividades nas apostilas que eram preparadas e entregue nas casas dos alunos.

- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.
 Penso que não. Primeiro porque tanto nós professores quanto os pais não estávamos preparados para tal situação e também porque acredito que a aprendizagem se faz através da convivência entre professores e alunos.
- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?
 A maioria das famílias não foram atuantes durante esse período.
- Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.
 Acho que as aulas remotas contribuíram de uma certa forma para promover o protagonismo do aluno, em alguns casos houve uma maior aproximação da família com a escola e promoveu a utilização da tecnologia.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
 Até 01 ano De 01 a 05 anos Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
 Sim Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
 Sim Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
 Sim Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
 Muito desafiante, muita cobrança e pouco retorno.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
 Busquei a participação dos alunos nas aulas.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.
 Não. O ensino remoto foi um impacto emocional e cognitivo que causou negativamente nas crianças. Foi mais que o professor tenha se esforçado a aprendizagem e objetivos não foram alcançados.
- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?
 Numas margens de 75% Sim.
- Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.
 Os profissionais da educação enfrentamos desafios todos os dias. Esta pandemia nos fortaleceu ainda mais no sentido de que somos capazes de superar qualquer situação, mesmo que ainda lhes pareça impossível.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

1. Qual o seu tempo de experiência na docência?

() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (x) Acima de 05 anos

2. Qual turma leciona nesta instituição?

(x) 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

3. Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?

(x) Sim () Não

4. Possui experiência com recursos tecnológicos?

(x) Sim () Não

5. Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?

(x) Sim () Não

6. Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.

A suspensão das aulas causou um transtorno na vida de alunos, quanto do professor.

7. Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?

O reinventar na prática pedagógica e o uso da tecnologia.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

8. Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.

É difícil dizer que os objetivos foram alcançados, mas que não deve para ser feita uma avaliação mais efetiva.

9. A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?

Algumas sim, outras não.

10. Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.

As apostilas impressas, embora com resultados não tão satisfatórios foram empregadas pontualmente por uma forma de os alunos também como de material, disponível dentro de os mesmos trazer conexões com internet ou não.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

1. Qual o seu tempo de experiência na docência?

() Até 01 ano () De 01 a 05 anos (x) Acima de 05 anos

2. Qual turma leciona nesta instituição?

() 1º ano (x) 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

3. Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?

(x) Sim () Não

4. Possui experiência com recursos tecnológicos?

(x) Sim () Não

5. Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?

(x) Sim () Não

6. Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.

Um período difícil e de grande ansiedade, pois tinha muita vontade de como iria ficar o ensino.

7. Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?

Garantir a aprendizagem de alunos em especial, e fazer com que os pais contribuíssem.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

8. Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.

Em pontos que mais importa e infelizmente algumas famílias muitas vezes por falta de acesso a internet ou até mesmo de conhecimento não ajudava o aluno a realizar os estudos dos professores.

9. A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?

Em maioria sim.

10. Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.

motivação para os pais e quando a participação de pais é importante para o aprendizado dos seus filhos e o quanto os professores tiveram um papel importante.

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Há quanto tempo atua nesta Secretaria Municipal de Educação?
 Há 01 ano De 01 a 05 anos Há mais de 05 anos
- Já atuou como professor (a)?
 Sim Não
- Possui facilidade em manusear recursos tecnológicos?
 Sim Não
- As reuniões pedagógicas de alinhamento com os diretores escolares foram realizadas de forma remota no ano de 2020?
 Sim Não À vezes
- Já participou de alguma reunião de forma remota?
 Sim Não
- Aponte como foi para você, a paralização das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19 em Março de 2020.
Culpa muito difícil que impactou o mundo, pois é no cotidiano diário que a aprendizagem acontece na sala de aula.
- Você encontrou dificuldades em trabalhar Home Office no ano de 2020? Descreva.
sim, dificuldade de adaptação.

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Na sua concepção, os professores da rede municipal de Presidente Kennedy/ES conseguiram desenvolver um bom trabalho com o ensino remoto? Exemplifique.
De forma parcial, devido muitos professores não ter facilidade em manusear os recursos tecnológicos, além de algumas famílias não terem acesso a internet dificultando o ensino remoto.
- Quais medidas que esta Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura tomou no início da Pandemia para que os alunos não ficassem prejudicados?
Iniciamos com apostilas impressas, por meio de aulas através do WhatsApp, aulas com atividades práticas, com troca de trabalhos e aulas tendo em vista a todos buscamos meios para garantir a aprendizagem remota das crianças.
- Quais pontos positivos que esta Secretaria Municipal de Educação acredita que a Pandemia trouxe como aprendizado? Pormenorize.
Os professores como todos os funcionários como pedagogos, coordenadores e outros, devem manter-se atualizados, aprender a manusear recursos tecnológicos, manter a conexão família e escola ou vice-versa de forma mais íntima e frequente.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
 Até 01 ano De 01 a 05 anos Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
 Sim Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
 Sim Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
 Sim Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
Foi um período muito difícil, porque esses alunos, tem muita dificuldade de aprendizagem e para des o papel do professor é fundamental e isso não deixou muito confortável.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
O aluno poder contar com ajuda da tecnologia sem ter recursos.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relate.
Todos sabem que não, porque pais e professores não estavam preparados para essa mudança, tanto sem nenhum planejamento para o sucesso.
- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?
A devolução da atividade aconteceu por via na maioria das vezes eram realizadas pela própria família quanto eles tinham conhecimento do conteúdo elaborado.
- Diante sua ótica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.
A integração com família - os pais passaram a observar como seus filhos se comportam diante das suas dificuldades. Viram também como é importante o papel do professor na aprendizagem dos seus filhos.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) REGENTE

- Qual o seu tempo de experiência na docência?
 Até 01 ano De 01 a 05 anos Acima de 05 anos
- Qual turma leciona nesta instituição?
 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano
- Possui experiência com alunos da primeira etapa do ensino fundamental?
 Sim Não
- Possui experiência com recursos tecnológicos?
 Sim Não
- Já trabalhou com jogos pedagógicos em sala de aula?
 Sim Não
- Relate como foi para você, a suspensão das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19.
Muito desgastante. Gravou diariamente minhas aulas e postava no grupo de turma no whatsapp.
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu ponto de vista com as aulas remotas no ano de 2020?
Fuiz, com que os alunos acompanham as aulas on-line

(A) on-line, porém alguns não deram devolutivas.

- Na sua perspectiva, os alunos alcançaram os objetivos propostos de aprendizagem pela Secretaria de Educação deste município em que atuou no ano de 2020 com o ensino remoto? Relata.

Sim, na maioria dos alunos alcançaram os objetivos propostos aplicados pela Secretaria de Educação através de apostilas e grupos de whatsapp com retorno pedagógico.

- A família dos seus alunos foi participativa e atuante o necessário durante as aulas online com devolutivas?

Em partes, algumas famílias não davam retorno devido a falta de acesso a internet ou até mesmo a falta de interesse.

- Diante sua óptica, descreva quais pontos positivos acredita que sejam relevantes destacar, e que foram funcionais nas aulas remotas trazendo resultados positivos aos alunos.

O compromisso da professora com a individualidade com os alunos explanando, tirando suas dúvidas todos os dias através do whatsapp.

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA PREFEITURA MUNICIPAL

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1. Há quanto tempo atua nesta Secretaria Municipal de Educação?
() Há 01 ano (X) De 01 a 05 anos () Há mais de 05 anos

2. Já atuou como professor (a)?
(X) Sim () Não

3. Possui facilidade em manusear recursos tecnológicos?
(X) Sim () Não

4. As reuniões pedagógicas de alinhamento com os diretores escolares foram realizadas de forma remota no ano de 2020?
() Sim () Não (X) À vezes

5. Já participou de alguma reunião de forma remota?
(X) Sim () Não

6. Aponte como foi para você, a paralização das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19 em Março de 2020.
Foi um momento muito difícil, pois é no currículo se diz a dia de aula, que as aprendizagens e interações acontecem, que se geram na educação infantil.

7. Você encontrou dificuldades em trabalhar Home Office no ano de 2020? Descreva.
Sim, principalmente pela adaptação, foi uma nova realidade, um novo jeito de trabalhar.

8. Na sua concepção, os professores da rede municipal de Presidente Kennedy/ES conseguiram desenvolver um bom trabalho com o ensino remoto? Exemplifique.
Principalmente alguns, que não são tem facilidade em manusear recursos tecnológicos, além de que algumas famílias não tem acesso à internet, dificultando o trabalho remoto.

9. Quais medidas que esta Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura tomou no início da Pandemia para que os alunos não ficassem prejudicados?
Buscando com apostilas impressas, postagens de aulas através da aplicação WhatsApp, Claro, assim como atividades, e-books, envio de vídeos sobre a atual situação, buscando em atingir a todos, buscando sobre meios.

10. Quais pontos positivos que esta Secretaria Municipal de Educação acredita que a Pandemia trouxe como aprendizado? Pormenorize.
Professores não mantiverem-se atualizados, importância aprender a manusear recursos tecnológicos, importância relação família e escola, boas relações, para que a criança se desenvolva.

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1. Há quanto tempo atua nesta Secretaria Municipal de Educação?
() Há 01 ano () De 01 a 05 anos (X) Há mais de 05 anos

2. Já atuou como professor (a)?
(X) Sim () Não

3. Possui facilidade em manusear recursos tecnológicos?
() Sim (X) Não

4. As reuniões pedagógicas de alinhamento com os diretores escolares foram realizadas de forma remota no ano de 2020?
() Sim (X) Não () À vezes

5. Já participou de alguma reunião de forma remota?
(X) Sim () Não

6. Aponte como foi para você, a paralização das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19 em Março de 2020.
Um momento muito difícil para os profissionais de educação, pois a suspensão das aulas trouxe consequências para os alunos, foram momentos de aprendizagem do ensino presencial, que os alunos não mais adquiridos para minimizar o impacto do fechamento das escolas.

7. Você encontrou dificuldades em trabalhar Home Office no ano de 2020? Descreva.
No início foi difícil por não saber nada, mas ao decorrer do ano foi se tornando um Home Office, que possibilita o ensino e o trabalho.

8. Na sua concepção, os professores da rede municipal de Presidente Kennedy/ES conseguiram desenvolver um bom trabalho com o ensino remoto? Exemplifique.
Uma avaliação real, pois sabemos que durante o trabalho, os que não dominavam os computadores e demais conteúdos, não se preocupam não dependem só de professor, mas também de quem acompanha de família e autonomia do aluno, além de acesso à internet e recursos tecnológicos.

9. Quais medidas que esta Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura tomou no início da Pandemia para que os alunos não ficassem prejudicados?
No primeiro momento a SEB adotou medidas que foram úteis no caso de todos os alunos, foram ações ações de WhatsApp com os professores, reuniões, aulas, atividades, vídeos e mensagens, as atividades eram enviadas e recebidas mensalmente.

10. Quais pontos positivos que esta Secretaria Municipal de Educação acredita que a Pandemia trouxe como aprendizado? Pormenorize.
A valorização do professor pela família, uso de tecnologia nas aulas e aprimoramento do professor, aproximação da família com a escola/professor.

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA COM OS REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1. Há quanto tempo atua nesta Secretaria Municipal de Educação?
 Há 01 ano De 01 a 05 anos Há mais de 05 anos

2. Já atuou como professor (a)?
 Sim Não

3. Possui facilidade em manusear recursos tecnológicos?
 Sim Não

4. As reuniões pedagógicas de alinhamento com os diretores escolares foram realizadas de forma remota no ano de 2020?
 Sim Não À vezes

5. Já participou de alguma reunião de forma remota?
 Sim Não

6. Aponte como foi para você, a paralização das aulas presenciais devido a Pandemia da Covid-19 em Março de 2020.
Foi um desafio para mim enquanto pedagoga, mas tive a ajuda da Secretaria de Educação para estruturar o processo de ensino e aprendizagem.

7. Você encontrou dificuldades em trabalhar Home Office no ano de 2020? Descreva.
Não encontrei. Fiz um diagnóstico para identificar corretamente os elementos necessários para que os prof:

Seres desenvolvessem o ensino remoto.

8. Na sua concepção, os professores da rede municipal de Presidente Kennedy/ES conseguiram desenvolver um bom trabalho com o ensino remoto? Exemplifique.
Sim. Houve troca de experiência entre os professores para aulas Home Office, reuniões individuais com os pedagogos e professores obedecendo o protocolo (COVID-19) como trabalhar as conteúdos.

9. Quais medidas que esta Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura tomou no início da Pandemia para que os alunos não ficassem prejudicados?
Foram realizadas apostilas para serem entregues de casa em casa dos alunos, e as mesmas apostilas eram devolvidas através dos professores acompanhados por voluntários para buscar e fazer a correção nas instituições de ensino.

10. Quais pontos positivos que esta Secretaria Municipal de Educação acredita que a Pandemia trouxe como aprendizado? Pormenorize.
Saber a reaprender com as diversidades que a qualquer momento poderá ocorrer no Mundo. Ex. Como a Pandemia (COVID-19)

9. As apostilas eram explicadas através do grupo formado no Whatsapp e os pais acompanhavam. Os alunos que não tinham acesso à internet o Setor pedagógico dava suporte para o que fosse preciso no desenvolvimento do aluno.

ANEXOS

ANEXO A: TCLE'S DOS PROFESSORES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Nome completo: Cristiane Sampaio Pereira Bayerl
 RG: 1.744.445 Data de Nascimento: 20/01/72 Telefone: 28.77432.3636
 Endereço: R. Presidente Kennedy, 52
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: Esp. Santo
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____ via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: [assinatura]
 RG: 1602350 Data de Nascimento: 28/02/69 Telefone: 287997
 Endereço: [assinatura]
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: ES
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____ via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Carolina Fricks Teixeira
 RG: 1.184.304 Data de Nascimento: 19/04/1971 Telefone: 28.99972.0099
 Endereço: Rua. Presidente Kennedy, 52
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: Espírito Santo
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____ via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Valéria Cristina Alves Fontana
 RG: 1.990.965 Data de Nascimento: 07/02/70 Telefone: 28.99913.5063
 Endereço: Comunidade
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: ES
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____ via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Carauline Costa Quinto Santos
 RG: 2004.772 Data de Nascimento: 10/05/84 Telefone: 28199650862
 Endereço: Santana del 3
 CEP: 29.350.000 Cidade: PR Estado: ES
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:
 CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Claudivani Bezerra Silva
 RG: 4722760 Data de Nascimento: 22/07/49 Telefone: 28199766089
 Endereço: _____
 CEP: 29.350.000 Cidade: União Kennedy Estado: ES
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:
 CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Genilda Helenina Ceccon
 RG: 295916 Data de Nascimento: 20/07/1953 Telefone: (25)999496440
 Endereço: Rua Puenteada s/n São Carlos
 CEP: 29.350.000 Cidade: União Kennedy Estado: Espírito Santo
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:
 CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Kémeron Chagas dos Reis Almeida
 RG: 3.213.097 Data de Nascimento: 04/05/1993 Telefone: (27)999223227
 Endereço: Rua Henrique Silva Leonel 3
 CEP: 29.350.000 Cidade: União Kennedy Estado: Espírito Santo
 Assinatura: [assinatura] Data: 04/11/21

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [assinatura] Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:
 CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Ludmila dos Santos Costa Fricks
 RG: _____ Data de Nascimento: 01/10/84 Telefone: 999391167
 Endereço: Rua Santa Maria, 52 - Centro
 CEP: 29350-000 Cidade: P. Kennedy Estado: S. Paulo
 Assinatura: Ludmila dos Santos Costa Fricks Data: 09/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [Assinatura] Data: 09/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludmila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Oristiane J. S. Aguiar
 RG: 2001492 Data de Nascimento: 01/02/82 Telefone: (27) 999957687
 Endereço: R. Estivaes Lourenço de Azevedo, 27
 CEP: 29302-460 Cidade: Cachoeira Estado: ES
 Assinatura: Oristiane J. S. Aguiar Data: 09/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: [Assinatura] Data: 09/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludmila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

ANEXO B: TCLE'S DOS REPRESENTANTES DA PREFEITURA MUNICIPAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Nome completo: Andréia Berman de Sousa Gomes
 RG: 967.95.215 Data de Nascimento: 26/11/1970 Telefone: (28) 999841032
 Endereço: Rua Santa Maria nº 52 Centro Presidente Kennedy
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: Ceará
 Assinatura: Andréia Berman de Sousa Gomes Data: 08/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: Andréia Data: 08/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Marcela de Queiroz Fernandes Machado
 RG: 1.618.807 Data de Nascimento: 12/05/1977 Telefone: 28 33990240
 Endereço: Rua Santana s/nº Bairro São José
 CEP: 29.350-000 Cidade: P. Kennedy Estado: ES
 Assinatura: Marcela de Queiroz Fernandes Machado Data: 08/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: Marcela Data: 08/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Marciana Duarte de Oliveira
 RG: 1.854.521-5 Data de Nascimento: 20/08/1978 Telefone: (28) 999841032
 Endereço: Rua Santa Maria nº 52 Centro Presidente Kennedy
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: Ceará
 Assinatura: Marciana Duarte de Oliveira Data: 08/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: Marciana Data: 08/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

Nome completo: Andressa da Costa Bezerra de Azevedo Souza
 RG: 1.100.234-7 Data de Nascimento: 20/02/1971 Telefone: (28) 999841032
 Endereço: Fazenda Alegre
 CEP: 29.350-000 Cidade: Presidente Kennedy Estado: Ceará
 Assinatura: Andressa da Costa Bezerra de Azevedo Souza Data: 04/11/2021

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: Andressa Data: 04/11/2021
 (ou seu representante)

Nome completo: Ludimila dos Santos Costa Fricks

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com _____, via e-mail: _____ ou telefone: _____.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FVC
 SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415
 FONE: (27) 3313-0028 / E-MAIL: cep@ivc.br

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS
 ENDEREÇO: RUA SANTA MARIA N 52 CENTRO PRESIDENTE KENNEDY
 CEP 29350-000

SÃO MATEUS (ES) - CEP: 29.933-415 FONE: (27) 3313-0000 / E-MAIL: SECRETARIA.MESTRADO@IVC.BR

ANEXO C: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Eu, **Gleis Peçanha Passos Silva**, ocupante do cargo de diretora na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental "São Salvador", autorizo a realização nesta instituição da pesquisa intitulada: **A VISÃO DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL I EM PRESIDENTE KENNEDY/ES, sobre o aprendizado online durante o período pandêmico da Covid-19: um estudo de caso** sob a responsabilidade da pesquisadora Ludímila dos Santos Costa Fricks, tendo como objetivo primário (geral) analisar a visão dos professores do Ensino Fundamental I frente ao aprendizado online no decorrer do período pandêmico da Covid-19.

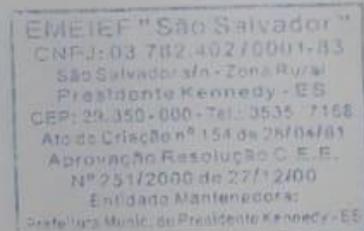
Afirmo que fui devidamente orientada sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

Presidente Kennedy/ES, 27 de Abril de 2021.

Gleis Peçanha

Gleis Peçanha Passos Silva
Diretora Escolar
Decreto 0213/2019



Assinatura do responsável e carimbo e ou CNPJ da instituição coparticipante

ANEXO D: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ

Ativar o Windows
Acesse Configurações

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM PRESIDENTE KENNEDY/ES SOBRE O APRENDIZADO ONLINE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO

Pesquisador: LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47821521.3.0000.8207

Instituição Proponente: INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.853.918

Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente, o trabalho abordará um estudo de natureza qualitativa, com 10 professores que atuam do ensino fundamental I de uma escola do município de Presidente Kennedy/ES e membros da Secretaria Municipal de Educação deste município. A pesquisa afirma que, inicialmente será elaborado um roteiro com perguntas semiestruturadas, que permitirá a inclusão de histórias e vivências de profissionais da educação e gestores municipais que se não manifestariam, não teriam suas interpretações próprias dos acontecimentos que se deram em Presidente Kennedy/ES. Na sequência, a autora afirma que será feita uma revisão integrativa de literatura, com levantamentos bibliográficos. A seguir, fará contato telefônico para apresentação da proposta. Diante do momento pandêmico (Covid-19), onde se exige o distanciamento social, a proponente optou por aplicar essas entrevistas virtualmente, por meio de plataforma digital (Google Meeting). Afirma que após a coleta de todos os dados necessários para organização da pesquisa, será elaborado um guia prático e instrutivo com estratégias lúdicas para profissionais da educação infantil. Terminada as gravações, irá proceder as transcrições das entrevistas. Por fim, propõe que seja construído um guia didático interativo com sugestões para os professores desenvolverem trabalhos com excelência online juntamente com seus alunos.

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217
Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415
UF: ES **Município:** SAO MATEUS
Telefone: (27)3313-0000 **E-mail:** cep@vc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Ativar o Window
Acesse Configurações

Continuação do Parecer: 4.853.918

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisadora apresenta o seguinte objetivo Primário :

Analisar a visão dos professores do ensino fundamental I frente ao aprendizado online no decorrer do período pandêmico da Covid-19.

Como objetivos secundário aponta:

- Compreender a importância das aulas online como forma de dar continuidade no processo de ensino aprendizagem durante o período pandêmico da Covid-19;
- Enumerar as dificuldades encontradas pelos professores para o desenvolvimento do ensino aprendizagem;
- Verificar como tem se operacionalizado o ensino remoto em Presidente Kennedy/ES;
- Qualificar a utilização das aulas online durante a pandemia da Covid-19;
- Construir um guia didático interativo com sugestões para os professores desenvolverem trabalhos com excelência online juntamente com seus alunos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos serão minimizados com a conduta ética e zelosa dos pesquisadores, perante os campos e sujeitos de pesquisa. Pode-se afirmar que os riscos são mínimos, pois não haverá exposição dos envolvidos, visto que as atividades serão realizadas online, em decorrência da Pandemia.

Benefícios:

Subsidiar formas funcionais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos que venham facilitar a compreensão e absorção de conhecimentos por intermédio do ensino híbrido, e, contribuir para que eles se comuniquem melhor com as pessoas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa afirma que, inicialmente será elaborado um roteiro com perguntas semiestruturadas, que permitirá a inclusão de histórias e vivências de profissionais da educação e gestores municipais que se não manifestariam, não teriam suas interpretações próprias dos acontecimentos que se deram em Presidente Kennedy/ES. Na sequência, a autora afirma que será feita uma revisão integrativa de literatura, com levantamentos bibliográficos. A seguir, fará contato telefônico para apresentação da proposta. Diante do momento pandêmico (Covid-19), onde se exige o distanciamento social, a proponente optou por aplicar essas entrevistas virtualmente, por meio de

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Ativar o Windows
Acesse Configurações p

Continuação do Parecer: 4.853.918

plataforma digital (Google Meeting).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentou os seguintes termos:

- TCLE dos professores e dos Gestores;
- Projeto Original do estudo proposto com os questionários para gestores e professores;
- Folha de rosto devidamente preenchida e assinada;
- Cronograma idêntico ao do projeto.

Recomendações:

A pesquisadora considerou as adequações necessárias e citadas no último parecer.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI 2.d.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1750058.pdf	19/06/2021 19:58:30		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA.docx	19/06/2021 19:58:03	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_DE_ATIVIDADES.docx	19/06/2021 19:57:33	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
Outros	REPRESENTANTES_DA_SECRETARIA_DE_EDUCACAO.docx	19/06/2021 19:53:46	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
Outros	PROFESSORES.docx	19/06/2021 19:52:54	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_ASSINADA.pdf	15/05/2021 09:12:43	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415

UF: ES **Município:** SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Ativar o Windi
Acesse Configuraç

Continuação do Parecer: 4.853.918

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_SEME.docx	06/05/2021 20:00:41	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROFESSOR.docx	06/05/2021 20:00:30	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_AUTORIZACAO_DA_INSTI TUICAO_COPARTICIPANTE.jpeg	06/05/2021 19:59:58	LUDIMILA DOS SANTOS COSTA FRICKS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO MATEUS, 16 de Julho de 2021

Assinado por:
José Roberto Gonçalves de Abreu
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217
Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415
UF: ES **Município:** SAO MATEUS
Telefone: (27)3313-0000 **E-mail:** cep@vc.br